

# plano de **atividades**

2026

Federação  
Académica  
do Porto

The image is a full-page background photograph of a theater interior. The scene is dimly lit, with a strong red color cast from stage lights. In the foreground, rows of dark theater seats are visible, receding into the distance. The background features a large, curved wall with a grid-like pattern of rectangular panels. Several red stage lights are mounted on the ceiling, casting a warm, monochromatic glow. A small, glowing red exit sign is visible on the curved wall. To the right, a portion of a stage curtain is visible.

**Federação Académica do Porto**  
Plano de Atividades 2026

# preâmbulo



POR UMA  
PRIORIDADE  
NA EDUCAÇÃO



# Preâmbulo

A Federação Académica do Porto (FAP) inicia o ano de 2026 com a plena consciência da responsabilidade que assume perante a Academia do Porto, a cidade, a região e o país. Num contexto marcado por profundas transformações sociais, económicas e políticas, a FAP reafirma-se como uma estrutura de representação estudantil comprometida com a Educação enquanto eixo central do desenvolvimento cultural, económico, social e democrático do nosso país.

A FAP tem sido liderada por um projeto político claro que entende a Federação não como um fim em si mesma, mas como um instrumento ao serviço dos mais de 70 mil estudantes da Academia do Porto. Um projeto que partiu da convicção de que uma academia mais justa, mais inclusiva e mais participada é condição indispensável para um país mais coeso, mais produtivo e mais democrático. Em 2026, este projeto entra numa fase de aprofundamento, consolidação e ambição de longo prazo.

O Plano de Atividades para 2026 não é, por isso, um plano pensado apenas para um ano civil. É um plano orientado para o futuro: para a FAP que queremos em 2030, para a Academia que queremos construir e para o país que recusamos abandonar. É um plano que parte da urgência de agir no presente, sem perder de vista uma visão estratégica de médio e longo prazo.

A FAP que ambicionamos constrói-se todos os dias, em estreita articulação com as Associações de Estudantes federadas e com os seus dirigentes associativos. Reconhecendo que são as pessoas o principal motor do movimento estudantil, este Plano reafirma a aposta na formação, capacitação e valorização da liderança estudantil, reforçando programas como o FAP Form, os Form Days e novas respostas formativas ajustadas aos desafios contemporâneos da representação estudantil.

Consciente de que só uma FAP forte por dentro pode ser forte por fora, a FAP assume em 2026 uma agenda clara de reforma interna.

# Preâmbulo

Reformar procedimentos, simplificar processos, reforçar a capacidade operativa e garantir uma gestão mais eficiente e orientada para resultados concretos para os estudantes é uma prioridade política. A esta agenda soma-se uma intervenção estrutural na própria “casa” da Federação, com o planeamento da requalificação profunda da sede da Rua do Campo Alegre, devolvendo-lhe o seu papel de epicentro da vida académica e símbolo de uma FAP moderna, aberta e preparada para o futuro.

Num país onde cerca de dois milhões de pessoas vivem abaixo do limiar de pobreza, a FAP não esquecerá os mais desfavorecidos. A pobreza não é invisível, nem um tema acessório. Pelo contrário, é nela que se mede a qualidade de uma democracia e a justiça de uma sociedade. Por isso, o combate às desigualdades e à pobreza afirma-se como uma prioridade absoluta da ação da FAP, dentro e fora do ensino superior.

No plano do ensino superior, esta prioridade traduz-se numa intervenção política firme em defesa de uma ação social robusta, capaz de garantir que nenhum estudante é excluído por razões económicas. A igualdade de oportunidades exige respostas estruturais aos principais entraves à frequência do ensino superior, com particular destaque para a crise do alojamento estudantil. A FAP continuará a exigir políticas públicas eficazes, ao mesmo tempo que reforça o seu papel enquanto agente ativo de soluções, assumindo como objetivo estratégico a concretização da terceira residência Academia 24.

A FAP continuará também a assumir a sua responsabilidade social na cidade e na região, aprofundando projetos como o FAP no Bairro, através da requalificação e dinamização dos centros comunitários, e o Programa Aconchego, promovendo respostas inovadoras que combatem simultaneamente a solidão das pessoas idosas e as dificuldades de acesso à habitação por parte dos estudantes. Uma academia forte só existe numa cidade forte, coesa e inclusiva.

A FAP assume igualmente, em 2026, o seu papel como voz ativa do Norte e da Área Metropolitana do Porto, num país excessivamente centralizado.

Defender o Porto e o Norte não é promover divisões artificiais, mas contribuir para um modelo de desenvolvimento mais equilibrado e que enfrente com coragem o debate da descentralização e da coesão territorial.

Num contexto de crescente polarização política e de ascensão de discursos extremistas que negam a evidência científica e fragilizam a confiança democrática, a FAP irá reafirmar-se como um baluarte da Democracia, da Liberdade e da moderação. A educação, o conhecimento e a participação cívica são as ferramentas centrais para combater o populismo e construir uma sociedade mais informada, mais crítica e mais justa.

Este Plano de Atividades traduz, assim, uma visão exigente, responsável e profundamente humanista. Uma visão que acredita que o ponto de partida não deve determinar o ponto de chegada, que recusa a resignação perante o empobrecimento relativo do país e que entende a FAP como uma estrutura de liderança geracional, comprometida com soluções concretas, com a evidência científica e com o bem comum.

Em 2026, a FAP será fiel a si própria: moderada, construtiva, ambiciosa e orientada para o futuro. Aberta à Academia, enraizada na cidade e projetada para o país. Porque quando lutamos com convicção e responsabilidade, mesmo que demore, ganhamos.

*Francisco Porto Fernandes*  
**PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA FAP**

A group of five people, three women and two men, are standing in a modern building hallway. They are all wearing black academic gowns over white shirts and dark ties. The man in the center is standing slightly behind the women. The woman in the center is smiling and has her arms crossed. The woman on the left is also smiling and has her arms crossed. The woman on the right is smiling and has her arms crossed. The man on the left is smiling and has his arms crossed. The man on the right is smiling and has his arms crossed. The background is a modern building with large windows and a curved wall. The floor is polished and reflects the people. The overall color scheme is red and black.

**Federação Académica do Porto**  
Plano de Atividades 2026



# organograma da **direção**

# Organograma da Direção



## Francisco Porto Fernandes

**PRESIDENTE**  
REPRESENTAÇÃO  
POLÍTICA E  
INSTITUCIONAL



## Beatriz Teixeira

**TESOUREIRA**  
SUSTENTABILIDADE,  
ADMINISTRAÇÃO E  
PATRIMÓNIO



## Carolina Domingues

**VICE-PRESIDENTE**  
SECRETARIA-GERAL,  
COMUNICAÇÃO E POLÍTICA  
EDUCATIVA



## Diogo Silva

**VICE-PRESIDENTE**  
SOMOS ACADEMIA



## Matilde Vieira

**VICE-PRESIDENTE**  
FUTURO E FORMAÇÃO  
E INOVAÇÃO E  
EMPREENDEDORISMO



## Sofia Silva

**VOGAL**  
SAÚDE NA ACADEMIA E  
ACADEMIA SOLIDÁRIA



## Afonso Oliveira

**VOGAL**  
INOVAÇÃO E  
EMPREENDEDORISMO  
(PASTA PARTILHADA COM  
MATILDE VIEIRA)



## Alexandra Saraiva

**VOGAL**  
SOMOS ACADEMIA  
(PASTA PARTILHADA COM  
DIOGO SILVA)



## David Gomes

**VOGAL**  
ACADEMIA VIVA

**Federação Académica do Porto**  
Plano de Atividades 2026

# 01.

**FAP**  
FEDERAÇÃO  
ACADEMICA  
DO PORTO





representação  
**política e  
institucional**  
uma academia de soluções

# 01.

## Representação Estudantil e Institucional Uma Academia de Soluções

A representação estudantil e institucional constitui a **principal prioridade** da Federação, estando na génese da própria fundação da FAP enquanto estrutura unificadora e espaço privilegiado de diálogo entre as Associações Académicas e de Estudantes (AAEE) da Academia do Porto. A sua atuação tem como objetivo a articulação de esforços em torno da **defesa** intransigente dos **interesses dos/as estudantes**.

Ao longo do seu percurso, a FAP conquistou, por mérito próprio, a credibilidade da sua intervenção política e institucional. Este reconhecimento deve ser continuamente consolidado através de uma **postura responsável, construtiva e vanguardista**, assente na partilha, no debate aprofundado e na capacidade de antecipar desafios, afirmando a FAP como uma verdadeira Academia de soluções ao serviço dos/as estudantes e do Ensino Superior

## 1.1. Moção Global 2025 - Complemento sobre juventude

Os/As estudantes devem ser capazes de propor um rumo e de orientar um caminho para o futuro do Ensino Superior e da nossa geração. Como tal, a Moção Global desempenha o papel de afirmar a Educação como prioridade. Este documento estruturante para a atuação política da FAP foi apresentado em 2024, debruçando-se essencialmente sobre educação e ensino superior. Em 2025 foi produzido o complemento da moção para as políticas de juventude e outras áreas de atuação da FAP estando agora a ser melhorado com os contributos das AAEE. Pretende-se por isso durante o primeiro semestre de 2026 **lançar o complemento à moção global** focado em **políticas de juventude**.

Paralelamente, e atendendo ao contexto de reforma do sistema de ensino superior em curso, a FAP irá **atualizar continuamente a Moção Global** na sua generalidade, garantindo que este documento estruturante acompanha a evolução do quadro legislativo, institucional

e político do Ensino Superior. Este processo permitirá incorporar novas prioridades, desafios e oportunidades, assegurando que a posição política estrutural da FAP permanece atual, informada e alinhada com os interesses dos/as estudantes.

## 1.2 Centro Estudos e Investigação FAP

O Centro de Estudos e Investigação da FAP (doravante, CEIFAP) tem procurado conhecer e compreender melhor a conjuntura do Ensino Superior e a realidade vivida pela comunidade estudantil. É prioritário **continuar a reforçar este Centro de Estudos e Investigação** para que a FAP decida com base em evidência científica e promova a investigação nas suas áreas de ação, nomeadamente, na educação, Ensino Superior e juventude. A aposta na Investigação é fundamental para que o diagnóstico da realidade seja mais preciso e as soluções mais eficazes.

Continuaremos a produzir no CEIFAP ensaios, estudos, policy papers, manuais e guias que **disponibilizaremos gratuitamente** à Academia e à Sociedade Civil. Para tal, utilizaremos instrumentos fidedignos e rigorosos, que possibilitem a apresentação de soluções concretas, mas também o debate em torno dos grandes desafios da nossa geração.

Será também pertinente continuar a estabelecer relações com outros centros de investigação e fundações em áreas de trabalho da FAP, permitindo a partilha de conhecimento e criando valor acrescentado.

### 1.2.1 ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CENTRALIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE GOVERNAÇÃO EM PORTUGAL E O SEU IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL NA POPULAÇÃO JOVEM

No segundo semestre do ano a FAP lançará um estudo académico

sobre o grau de centralização do processo de governação em Portugal, avaliando a sua eficiência e os seus impactos económicos, sociais e territoriais, com especial foco na população jovem. O estudo pretende compreender **de que forma o centralismo** político e económico influencia a igualdade de oportunidades, a mobilidade e migração interna de jovens qualificados, o acesso a oportunidades educativas, profissionais, bem como a qualidade de vida.

#### 1.2.1.1 Voz ativa pela descentralização

O centralismo exacerbado do país é um dos fatores responsáveis pela estagnação económica, logo pela falta de oportunidades para a nossa geração. Se são muitos/as os/as jovens que emigram para outros países da Europa, acreditamos que são muitos/as mais os/as que são obrigados/as a abandonar o Porto e rumar até Lisboa, devido à hiperconcentração do poder e dos recursos na capital. **Portugal é o terceiro país mais centralizado da Europa**, a hiperconcentração dos organismos públicos e do setor empresarial em Lisboa prejudica o país como um todo. Assim e na sequência do estudo **a FAP será uma voz ativa no combate às desigualdades** regionais, na defesa da descentralização e na **reabertura do debate da regionalização**.

## 1.3 A voz de uma geração - Uma nova forma fazer política

### 1.3.1 PLANO DE AÇÃO E ESTRATÉGIA POLÍTICA

A FAP tem de assumir o compromisso de ser um motor de transformação e uma voz ativa na construção de soluções para os desafios que a Academia e os/as jovens enfrentam. Como estrutura representativa e geracional, cabe à FAP **criar uma agenda política** estratégica, antecipando debates, identificando problemas e propondo soluções concretas, sempre ancorada em valores de participação

cidadã, moderação, ética e inovação.

O mundo mudou, e a nossa Academia também. Este novo contexto exige uma nova forma de fazer política, mais próxima, disruptiva e inevitavelmente digital. A FAP tem de liderar essa mudança de paradigma, promovendo uma política centrada no/a cidadão/ã, fundamentada em valores e movida pela paixão de melhorar o mundo. Apostaremos numa atuação que combine inovação, ponderação e resultados concretos, garantindo que **as nossas ações gerem impacto real** e mudam para melhor a vida dos/as estudantes e dos/as jovens. Estaremos cada vez **mais presentes nas redes sociais** e estaremos nas faculdades / escolas e nas ruas de forma a **fazer a voz da Academia do Porto chegar a qualquer lugar**.

Mas não deixaremos de **aproveitar momentos de grande relevância política**, como o Aniversário da FAP, o Dia Nacional do Estudante, o Dia Internacional da Juventude e as datas marcantes das Instituições de Ensino Superior (doravante, IES), para **exercer influência e propor soluções** a nível regional e nacional. Estes momentos serão utilizados como plataformas para marcar a agenda mediática e enriquecer o debate público, sempre com o objetivo de gerar mudanças reais. A intervenção da FAP será sempre fundamentada em evidência científica, contribuindo para um debate qualificado e que negue a política de trincheiras.

Num contexto de crescente instabilidade, a **dimensão social** continuará a ser uma **prioridade absoluta**. A FAP tem de ser uma voz ativa e sonante pelos mais desfavorecidos. Iremos todos dias **lutar pela eliminação de barreiras que dificultem o acesso e a permanência no Ensino Superior**. Este compromisso será sustentado pela produção de estudos e documentos estratégicos, coordenados pelo CEIFAP, que servirão de base para todas as ações políticas.

Estaremos na **linha da frente** da urgente **reforma do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior**, intervindo de forma ativa junto

do poder legislativo e executivo, com vista à construção de uma Academia mais representativa, democrática e dotada da autonomia necessária para responder aos desafios contemporâneos. A FAP estará igualmente empenhada na **reforma da ação social no Ensino Superior**, defendendo um modelo mais justo, equitativo e eficaz, que reconheça o seu papel estruturante na promoção da igualdade de oportunidades e que seja devidamente valorizado pelo poder político, nomeadamente através de um reforço do seu financiamento orçamental.

A voz da FAP não se esgotará na educação superior, seremos **a voz de uma geração** e não esqueceremos a nossa região. Manteremos o foco nos problemas que afetam diretamente os/as jovens, como a emancipação, os baixos salários e a fuga de cérebros, contribuindo para soluções que promovam um futuro mais promissor. A FAP reafirmará o seu compromisso de ser uma força ativa e com **ambição reformista para Portugal** com espírito personalista, colocando sempre as pessoas no centro de todas as suas ações.

### 1.3.2 NOVOS CICLOS POLÍTICOS

O Ensino Superior atravessa um momento de reforma e transformação profunda, marcado por alterações estruturais no modelo de governação, no financiamento, na ação social e na relação das instituições com o território e com a sociedade. Neste contexto, a FAP deve assumir plenamente o seu papel de liderança geracional, afirmando-se como um ator político central e influente, capaz de intervir de forma consistente e informada junto dos decisores políticos aos níveis nacional, local e institucional.

No que respeita às **eleições presidenciais**, a FAP está a posicionar-se no centro do debate político, **promovendo a discussão pública** sobre o futuro do Ensino Superior, das políticas de juventude e do desenvolvimento do país, garantindo que as preocupações e expectativas dos/as estudantes são integradas nas agendas e

compromissos dos/as candidatos/as.

Paralelamente, nos processos de **eleição dos órgãos máximos das Instituições de Ensino Superior**, a FAP deverá trabalhar para assegurar e reforçar o peso político dos/as estudantes, promovendo a sua mobilização, capacitação e articulação, de forma a que a **representação estudantil** seja **determinante na definição dos projetos institucionais** e das opções estratégicas das IES.

Através desta intervenção articulada, a FAP reforçará o seu papel enquanto espaço de coordenação, reflexão e ação política da Academia do Porto, contribuindo para um Ensino Superior mais democrático, participado e alinhado com os desafios da atual geração.

#### 1.3.2.1 Eleições Chefes Máximos Instituições Ensino Superior

A FAP deve assumir, nos novos ciclos políticos que se abrem com a eleição do Reitor da Universidade do Porto e do Presidente do Politécnico do Porto, um papel firme, estratégico e proativo na representação dos/as estudantes. É fundamental garantir que a voz estudantil esteja presente em todos os momentos decisivos destes processos, reforçando a participação cívica e política da nossa geração na definição do rumo das instituições.

Nesse sentido, a FAP promoverá **reuniões formais com os/as candidatos/as** aos cargos de Reitor/a da Universidade do Porto e de Presidente do Politécnico do Porto, criando espaços de diálogo estruturado e exigente sobre as prioridades estratégicas do Ensino Superior, as condições de vida e estudo dos/as estudantes, a ação social, a governação institucional e o futuro da Academia do Porto.

Neste seguimento, serão desenvolvidos **cadernos de contributos**, construídos com as AAEE, que sistematizem as propostas e visão para as IES dos/as estudantes. Estes documentos constituirão instrumentos políticos fundamentais para influenciar programas, compromissos e

agendas de ação, afirmando a FAP como uma interlocutora capaz de construir consensos e de promover instituições verdadeiramente centradas nos/nas estudantes.

## 1.4 Militância Ativa na defesa democracia e liberdade

Em 2024 assinalaram-se os 50 anos do 25 de Abril de 1974, marco fundador da democracia portuguesa. O Ensino Superior constitui uma das mais relevantes conquistas do Portugal democrático, sendo, por isso, imprescindível que a **Academia celebre a democracia não apenas de forma simbólica**, mas através da sua **prática quotidiana**, da defesa intransigente da liberdade académica, do pensamento crítico e do conhecimento científico.

O contexto político atual é marcado pelo crescimento de forças extremistas que instrumentalizam a divisão social, desvalorizam o conhecimento científico e colocam em causa princípios fundamentais do Estado de direito democrático. Perante este cenário, a **educação afirma-se como o mais poderoso instrumento de resistência aos populismos** e de promoção de uma cidadania informada, crítica e comprometida com a sustentabilidade democrática.

A atividade regular da FAP é, em si mesma, uma expressão concreta da participação democrática dos/as jovens e do seu envolvimento nos processos de decisão coletiva. A FAP continuará a afirmar-se como uma **voz ativa e responsável nos espaços de participação e decisão política** a nível local, metropolitano, nacional e europeu reforçando a sua legitimidade e capacidade de influência.

Neste sentido, a FAP assume-se, de forma permanente e sem ambiguidades, como guardião dos valores da Democracia, da Liberdade e dos Direitos Humanos, combatendo todas as formas de extremismo

e populismo que, em Portugal e no espaço europeu, fragilizam a confiança nas instituições e ameaçam a coesão social, o pluralismo e o futuro da nossa geração.

## 1.5 Papel ativo redução desigualdades sociais

### 1.5.1 RESIDENCIA ACADEMIA 24

A partir do ano letivo de 2023/2024, a FAP assumiu-se de forma concreta como parte da solução no combate às desigualdades no acesso ao Ensino Superior, através da abertura da primeira residência estudantil na Rua da Bainharia. No ano letivo de 2025/2026, a FAP deu um novo passo estruturante com a inauguração da sua segunda residência, a Academia 24 do Marquês. A rede de Residências Academia 24, com um total de 64 camas, constitui o maior projeto alguma vez desenvolvido pela FAP, afirmando-se como uma resposta inovadora e socialmente responsável à crise do alojamento estudantil.

A dimensão e relevância deste projeto exigem um compromisso firme com a sua sustentabilidade financeira, organizacional e social, bem como o reforço e diversificação dos serviços disponibilizados aos/as estudantes residentes, garantindo-lhes condições adequadas para a permanência, o bem-estar e a conclusão bem-sucedida dos seus percursos académicos.

Em 2026 a FAP apostará no **reforço da proximidade entre os/as estudantes residentes e a Direção**, promovendo momentos regulares de convívio e participação. Estes espaços, de natureza simultaneamente lúdica e participativa, serão fundamentais para auscultar necessidades, recolher contributos e identificar oportunidades de melhoria, assegurando que o projeto Academia 24 evolui de forma contínua e centrada nos/as estudantes.

Adicionalmente, a FAP estabelecerá como objetivo a **inauguração de uma terceira residência** em 2026, contribuindo de forma significativa para mitigar a grave crise de alojamento estudantil que se vive em Portugal. Para a expansão sustentada da rede Academia 24, a FAP procurará estabelecer parcerias estratégicas com o setor social e com as autarquias da Área Metropolitana do Porto, reforçando a cooperação institucional e a capacidade de resposta territorial às necessidades dos/as estudantes.

### 1.5.2 UM OBJETIVO: COLOCADOS E ALOJADOS

O alojamento estudantil permanece como o maior flagelo do panorama do Ensino Superior em Portugal, traduzindo-se, ano após ano, numa realidade inaceitável de estudantes “colocados/as, mas desalojados/as”. Apesar das medidas de caráter emergencial adotadas pelo XXIV Governo, a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no domínio do alojamento estudantil continua significativamente aquém do previsto, revelando atrasos, constrangimentos e uma incapacidade estrutural de resposta à dimensão do problema. Paralelamente, a oferta pública mantém-se manifestamente insuficiente e o mercado privado apresenta preços profundamente inflacionados, incompatíveis com os rendimentos da maioria dos/as estudantes.

Perante este contexto, a FAP deverá continuar firmemente empenhada no **combate a este flagelo**, assumindo-se, de forma consistente, como parte da solução. A FAP compromete-se a **produzir e divulgar evidência científica sobre o alojamento estudantil**, analisando o impacto económico, social e académico da crise habitacional nas trajetórias dos/as estudantes, e contribuindo para um debate público informado e responsável.

A FAP defenderá e proporá políticas públicas concretas e estruturais, articuladas com uma reforma profunda da ação social no Ensino Superior, que reconheça o **alojamento como um pilar central da igualdade de oportunidades**. Esta reforma deverá assegurar um reforço significativo do investimento público, critérios de acesso mais

equitativos e uma articulação eficaz entre o Estado, as Instituições de Ensino Superior, as autarquias e o setor social.

## 1.6 Educação como agente direitos humanos

A FAP deve assumir, de forma clara e consequente, um papel proativo enquanto **agente promotor de mudança e de inclusão**, tanto no seio da Academia do Porto como na sociedade em geral. A responsabilização ativa na defesa e promoção dos direitos humanos é indissociável de uma Academia que se quer verdadeiramente inclusiva, comprometida com a diversidade e absolutamente intransigente perante qualquer forma de discriminação.

O contexto internacional impõe uma atenção redobrada e uma resposta consciente da nossa geração. Atualmente, mais de 470 milhões de crianças, cerca de uma em cada seis a nível mundial, vivem em zonas de conflito armado, sendo diariamente expostas a contextos de violência extrema que comprometem gravemente o seu desenvolvimento e o seu futuro. Na Ucrânia, a guerra continua a devastar infraestruturas essenciais, estimando-se que cerca de 4.000 estabelecimentos de ensino tenham sido danificados ou destruídos, criando obstáculos profundos e duradouros ao acesso à educação de milhões de jovens. Na Faixa de Gaza, apesar do cessar-fogo, a catástrofe humanitária atingiu proporções absolutamente devastadoras: desde outubro de 2023, mais de 20.000 crianças perderam a vida.

Perante esta realidade, torna-se imperativo reforçar, em 2026, o **investimento na capacitação, sensibilização e mobilização da nossa geração**. É fundamental que os estudantes não apenas defendam valores como a liberdade, a paz e a democracia, mas que os pratiquem ativamente, assumindo-se como **agentes de transformação social**, em Portugal e no mundo. Porque o direito à educação não é um

privilégio é um direito humano universal.

## 1.7 Combate às alterações climáticas

As alterações climáticas constituem a maior ameaça global do século XXI, tanto pela sua escala como pelo impacto das suas consequências. Os seus efeitos manifestam-se na degradação da saúde pública e no agravamento das dificuldades de acesso a cuidados de saúde, mas também na intensificação das desigualdades sociais e na ameaça direta aos direitos humanos. A luta pela defesa do clima e do ambiente é, por isso, indissociável de múltiplas outras lutas fundamentais, que não podem nem devem ser secundarizadas.

Neste contexto, deve ser uma prioridade para 2026 manter e **reforçar o investimento da FAP nesta área**. A FAP deve continuar a adotar uma postura crítica e responsável relativamente à sua própria estrutura e atividade interna, implementando medidas concretas, transversais às suas iniciativas e projetos, que contribuam efetivamente para a redução da sua pegada carbónica. Enquanto maior evento promovido pela FAP, a Queima das Fitas do Porto deve continuar a afirmar-se como um exemplo de boas práticas e de responsabilidade ambiental no contexto académico nacional.

Contudo, a **responsabilidade da FAP não se esgota na ação interna**. A Federação deve igualmente assumir um papel interventivo e consequente na **defesa e promoção de políticas públicas** que tornem o Porto e Portugal territórios mais verdes, mais sustentáveis e mais preparados para enfrentar os desafios ambientais do futuro. Não existe outro planeta e, por essa razão, a voz consciente e mobilizadora da Academia do Porto deve estar na linha da frente da construção de um modelo de desenvolvimento verdadeiramente sustentável, justo e intergeracional.

Federação Académica do Porto  
Plano de Atividades 2026

02.

AEFLUP  
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA  
FACULDADE DE LETRAS DA UP



# futuro e **formação**

# 02.

## Futuro e Formação

O futuro da sociedade e do país depende dos/as jovens, depende da preparação dos/das jovens de hoje. É na **capacidade de intervir, liderar e transformar a Academia que se moldam os protagonistas do amanhã**, pois quem hoje assume o compromisso de melhorar o ensino superior, estará amanhã apto a transformar o mundo fora dele. Consciente desse papel, a FAP assume como prioridade estratégica para 2026 a **formação das AAEE**, reconhecendo que os seus dirigentes são o verdadeiro motor do movimento estudantil. Investir na sua preparação é investir numa academia e numa juventude mais justa, participativa, exigente e capaz de responder aos desafios do presente e do futuro.

A visão para o futuro passa também por uma **academia inclusiva e aberta**, onde o associativismo se afirme como um espaço de participação universal, onde projetos estudantis encontrem condições para prosperar e onde a cultura, o desporto e a integração reforcem o sentido de comunidade. Paralelamente, a FAP assume o seu papel na cidade e na sociedade, aproximando os/as futuros/as estudantes do ensino superior do associativismo e promovendo, desde cedo, o **envolvimento cívico e o interesse pela vida académica**.

Neste caminho, a FAP projeta uma estratégia assente na valorização do conhecimento, na qualificação contínua do movimento estudantil e na ligação entre gerações. Ao potenciar as nossas AAEE, estamos a honrar o legado construído e a garantir que gerações futuras encontram no associativismo um espaço privilegiado de crescimento, participação e liderança na nossa cidade.

## 21 Academia de Liderança

As AAEE constituem o pilar central da representação dos/das estudantes da Academia do Porto e o principal elo de ligação com a FAP. É através desta **relação de proximidade e cooperação** que a FAP cumpre a sua missão de fortalecer o associativismo e de dar voz

aos estudantes da Academia do Porto. Assumimos o compromisso de **promover lideranças críticas, responsáveis e empenhadas, capazes de intervir de forma ativa e consciente nos contextos académicos, sociais e cívicos**. A educação e a formação afirmam-se, assim, como instrumentos fundamentais para a qualificação do movimento estudantil e para a amplificação do seu impacto. Investir nos/nas jovens é apostar na educação e na capacitação, fomentar o diálogo e a reflexão crítica e, dessa forma, garantir um futuro e uma academia mais justos, preparados e participativos.

### 2.1.1 FAP FORM

O FAP Form é um evento dedicado à formação, capacitação e partilha de boas práticas e iniciativas entre as AAEE. Ao longo do tempo, tem-se afirmado como um instrumento essencial para o reforço destas estruturas e, consequentemente, para o **desenvolvimento e a qualificação de toda a Academia**.

O evento assenta em duas vertentes complementares. Por um lado, aposta na formação e na partilha de conhecimento com oradores de referência no ensino superior, ex-dirigentes associativos e profissionais de diversas áreas. Por outro, valoriza o potencial das dinâmicas de grupo, promovendo o trabalho conjunto entre diferentes AAEE sobre temas centrais da vida estudantil. Esta combinação permite uma verdadeira partilha de experiências, potenciando aprendizagens mais enriquecedoras e uma compreensão mais aprofundada dos desafios comuns.

Em 2026, a FAP assume o compromisso de elevar o patamar de exigência das nossas Associações de Estudantes. Acreditamos que o rigor e a qualidade do movimento estudantil dependem de dirigentes altamente capacitados e, é nesse sentido que as duas edições do FAP Form, em fevereiro e novembro, assumem um papel preponderante.

Mais do que momentos de formação, estas edições serão **espaços**

**de exigência crítica**, onde pretendemos dotar os/as dirigentes das ferramentas necessárias para dominar as temáticas mais complexas do Ensino Superior. O nosso objetivo é claro: fomentar um espírito crítico apurado que se traduza em intervenções mais qualificadas, preparadas para desafiar o status quo e gerar um impacto real, consciente e transformador, tanto no seio da Academia do Porto como na sociedade.

### 2.1.2 FORM DAYS

Os Form Days são um evento de dois dias de formação e foram concebidos com um propósito claro: garantir que o **maior número possível de dirigentes associativos** de cada AAEE tem acesso à formação, reduzindo ao mínimo os encargos financeiros envolvidos. Ao contrário do FAP Form, cuja natureza e formato não permitem essa abrangência, os Form Days apostam num modelo pensado para chegar a todos os/as dirigentes.

A realização na cidade do Porto resulta de uma opção estratégica que facilita a mobilidade, reduz custos de deslocação e dispensa a necessidade de alojamento. Desta forma, promove-se uma **participação mais alargada**, sem comprometer os orçamentos das associações, assegurando que a capacitação e o desenvolvimento do movimento associativo não ficam limitados por constrangimentos financeiros.

Em primeiro lugar, queremos abordar temas transversais ao ensino superior e ao movimento associativo estudantil. Paralelamente, procuramos fomentar a discussão sobre o **futuro de cada área de estudo**, promovendo uma reflexão crítica e prospetiva. Acreditamos que, mais do que nunca, é essencial olhar para a educação em Portugal e compreender de que forma e em que contextos a inovação pedagógica pode assumir um papel determinante nas nossas instituições de ensino superior. Defendemos que a partilha de práticas entre as diferentes Unidades Orgânicas que lecionam a mesma área científica

pode contribuir de forma significativa para a reflexão conjunta e para a definição de expectativas relativamente ao futuro das profissões, bem como para o papel que cada AAEE pode desempenhar na **construção de uma estratégia de inovação pedagógica** alinhada com as expectativas dos/das estudantes e dos/das futuros/as profissionais. Por outro lado, pretendemos reforçar a **formação e a capacitação de cada dirigente associativo na sua área de atuação**; os Form Days devem afirmar-se como um espaço de partilha de boas práticas entre as AAEE e de aprendizagem conjunta, onde quem detém maior domínio numa determinada área é incentivado a colocar esse conhecimento ao serviço da capacitação coletiva, promovendo a transferência de competências e o enriquecimento mútuo através da aprendizagem entre pares. Paralelamente, reconhecemos a importância de um **conhecimento aprofundado do contexto atual** e, por isso, queremos disponibilizar ferramentas práticas e conhecimentos estratégicos diretamente aplicáveis a cada trabalho associativo.

### 2.1.3 FORM SESSIONS E OUTROS MOMENTOS DE CAPACITAÇÃO

A formação dos/das dirigentes associativos e das Associações de Estudantes deve ser contínua, diversificada e alinhada com as **necessidades reais das AAEE**. As Form Sessions surgem com o propósito de assegurar essa continuidade, promovendo, de forma regular, **momentos de formação, capacitação e encontro** entre as associações do movimento associativo estudantil.

No âmbito destes encontros formativos, pretende-se igualmente promover sessões de preparação para os ENDAs, bem como reuniões da FADU, com o objetivo de reforçar a **capacitação técnica** dos/das dirigentes associativos e estimular a **reflexão e a discussão** de temáticas relevantes para a Academia do Porto. Paralelamente, será assegurado um contacto permanente com as AAEE, através da **auscultação das suas necessidades formativas**, permitindo que as Form Sessions sejam planeadas e ajustadas em função dos desafios

concretos de cada associação.

#### 2.1.4 GERAÇÕES EM DIÁLOGO

A educação constrói-se a partir da reflexão e da capacidade de aprender com o percurso já trilhado, com as conquistas alcançadas, os erros cometidos e os desafios superados. É com base neste princípio que a FAP, através da iniciativa Gerações em Diálogo, pretende promover encontros entre atuais dirigentes associativos e antigos/as dirigentes da FAP e das AAEE. Estes momentos visam incentivar a **partilha de conhecimento, experiências e boas práticas**, assumindo-se como um **formato alternativo** de formação e aprendizagem conjunta que estabelece uma ponte entre o que foi a Academia do Porto, o que é atualmente e o que queremos que venha a ser. Através da aprendizagem coletiva, a experiência acumulada de cada dirigente da Academia do Porto transforma-se numa **fonte de inspiração, reflexão e crescimento mútuo**.

## 2.2 Programas de Apoio

Os Programas de Apoio da FAP assumem-se como instrumentos estratégicos para o **fortalecimento** do movimento associativo estudantil e para a **dinamização da vida académica** na Academia do Porto. Através destes programas, a FAP procura criar condições que promovam a capacitação, a articulação e o desenvolvimento de iniciativas estudantis, respondendo às necessidades das AAEE e dos diversos grupos que integram a comunidade académica.

Neste contexto, a Plataforma FAP-AAEE e o Programa Mais Academia representam duas abordagens complementares: por um lado, o **reforço da comunicação, da formação e da partilha de práticas** no seio do movimento associativo e, por outro, o **apoio direto à concretização de projetos e atividades** que contribuem para uma

Academia mais participativa, dinâmica e inclusiva.

### 2.2.1 PLATAFORMA FAP-AAEE

A Plataforma FAP-AAEE afirma-se como um **espaço central de comunicação, capacitação e articulação** do movimento associativo estudantil da academia do Porto. Nesse sentido, realizar uma **reestruturação da plataforma**, procurando torná-la mais intuitiva, acessível e útil, orientada para as reais necessidades das Associações de Estudantes.

Esta renovação passará pela revisão e valorização das componentes formativas, bem como pela disponibilização de materiais e ferramentas que permitam às direções das AAEE capacitar os seus próprios dirigentes nas mais diversas áreas de intervenção. Nesse sentido, será reforçado o **Programa de Apoio à Formação**, quer através de uma maior divulgação, quer pelo enriquecimento dos seus conteúdos. Paralelamente, pretende-se centralizar na plataforma todos os procedimentos essenciais, nomeadamente formulários e pedidos de auscultação, assegurando maior simplicidade, eficiência e transparência nos processos. Com o objetivo de promover a partilha de boas práticas e iniciativas, contribuindo para o fortalecimento da rede associativa, cada AAEE passará igualmente a ter autonomia na gestão da sua própria página, onde deverá disponibilizar, de forma anual, o respetivo plano de atividades e orçamento.

### 2.2.2 MAIS ACADEMIA

Acreditamos que o papel da FAP deve ir além do apoio às Associações de Estudantes, abrangendo todos os grupos estudantis da Academia do Porto, formais e informais. Nesse sentido, a FAP, através do Programa Mais Academia, reforça o seu compromisso na **disponibilização de apoio logístico e de materiais** para a realização de atividades que promovam a dinâmica associativa e o enriquecimento da vida académica. Este apoio destina-se a iniciativas

de natureza científica e formativa, bem como a projetos nas áreas do emprego e empreendedorismo, da responsabilidade social, do desporto, da cultura e da vivência académica, contribuindo para o reforço da participação estudantil e para o desenvolvimento integral da comunidade académica.

## 2.3 Ser FAP, Participar e Inspirar

A FAP assume um compromisso para com os/as estudantes do Ensino Superior da Academia do Porto, mas também para com a comunidade em que se insere, atuando como **força participativa e de mudança**. Deve, por isso, ser uma entidade de formação cívica e impulsionadora de uma sociedade mais democrática e justa, atuando dentro e fora da Academia.

### 2.3.1 ACADEMIA 360

Este projeto tem como objetivo aproximar o Ensino Secundário do movimento associativo estudantil, promovendo o associativismo e a participação cívica, bem como capacitando os/as jovens através da partilha de ferramentas essenciais à organização, dinamização e intervenção das suas estruturas associativas.

Através da realização de sessões num **formato dinâmico e interativo** nas escolas secundárias do Porto, e contando com a presença de um dirigente associativo da FAP e de uma ou mais AAEE, pretende-se **evidenciar o impacto real do associativismo estudantil**, em particular das AAEE, procurando, paralelamente, incentivar uma participação cívica **mais informada, consciente e ativa**, tanto no seio da comunidade escolar como na sociedade em geral.

**Federação Académica do Porto**  
Plano de Atividades 2026

03.





06-10  
Outubro

# inovação e empreen- dedorismo

# 03.

## Inovação e Empreendedorismo

A inovação e o empreendedorismo constituem dimensões fundamentais para o **desenvolvimento acadêmico, social e cultural** dos/das estudantes, tornando essencial criar oportunidades para que explorem ideias, desenvolvam projetos e se envolvam com os desafios da sociedade. Neste sentido, a FAP compromete-se a disponibilizar os espaços e as ferramentas necessárias para incentivar a criatividade, o espírito de iniciativa e o pensamento crítico perante os desafios da sociedade atual.”

Para 2026, a nossa atuação focar-se-á em projetos que integrem inovação, investigação e impacto social com o desenvolvimento de competências transversais. Pretendemos desenvolver iniciativas que funcionem como plataformas de debate, formação e experimentação, potenciando o talento dos/as estudantes e consolidando a ligação entre a Academia, a cidade e a sociedade. O objetivo central é dotar os/as estudantes das ferramentas necessárias para liderar a resposta aos desafios académicos, profissionais e sociais que se projetam para o futuro.

## 3.1 Tomorrow Summit

A Tomorrow Summit afirma-se como o **principal palco de debate, inovação e pensamento** estratégico da Academia do Porto. Ao longo dos anos, a sua ambição tem vindo a crescer, assim como o envolvimento e o papel das diferentes Unidades Orgânicas e Instituições de Ensino Superior que compõem a Academia.

Em 2026, propomos um **novo modelo**. Com o objetivo de envolver de forma mais ativa os/as estudantes na projeção do futuro e na construção de um compromisso sólido com o progresso, o conhecimento e o impacto social, a Tomorrow Summit passará a assumir-se como um espaço integrador de três concursos distintos. Dois destes concursos são já amplamente reconhecidos pelo trabalho desenvolvido pela FAP, aos quais se junta uma nova iniciativa, com o objetivo de reforçar a sua

escala, ampliar o impacto e diversificar a participação académica.

**Três concursos, três áreas distintas**, reunidos **num único espaço vivo**, participativo e transformador, dedicado à reflexão e à construção do amanhã:

### CHALLENGE TOMORROW

Com o desafio de desenvolver propostas inovadoras, sustentáveis e socialmente relevantes, o Challenge Tomorrow afirma-se como o **concurso de ideias de negócio** da Tomorrow Summit, orientado para impulsionar o empreendedorismo tecnológico e criativo na Academia do Porto. Integrado neste grande espaço de reflexão sobre o futuro, o concurso pretende mobilizar conhecimento, inspirar talento e criar condições para o surgimento de novos projetos e empresas capazes de responder aos desafios sociais e societários do amanhã.

### 5 MINUTOS DE TESE

Valorizando o papel central da educação e da investigação na construção do futuro do país e da sociedade, o concurso 5 Minutos de Tese na Academia do Porto integra a Tomorrow Summit como uma iniciativa de relevância estratégica. Este concurso constitui um convite e um desafio dirigido a estudantes de mestrado e doutoramento, futuros profissionais, investigadores e líderes, a **comunicar**, de forma clara, acessível e envolvente, os seus **projetos de investigação**, promovendo a valorização e a disseminação do conhecimento científico. Esta iniciativa pretende dar visibilidade aos temas que hoje estão a ser estudados, debatidos e desenvolvidos e que terão um impacto determinante na construção do futuro.

### CONCURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O novo Concurso de Políticas Públicas surge como uma resposta direta à essência e aos objetivos da Tomorrow Summit. Pensar e **debater o futuro implica analisar os problemas coletivos** e, sobretudo,

**conceber soluções** capazes de responder às necessidades reais da sociedade.

Neste sentido, o concurso estrutura-se em torno de desafios concretos no âmbito das políticas públicas em Portugal, lançados a equipas de estudantes da Academia do Porto. A partir dos contextos apresentados, as equipas são convidadas a analisar os problemas, formular diagnósticos sustentados e desenvolver propostas de solução fundamentadas, inovadoras e exequíveis.

O momento culminante da Tomorrow Summit materializa-se na apresentação dos finalistas dos três concursos, constituindo-se como uma verdadeira montra do futuro da academia e, conseqüentemente, do país. Este espaço de partilha e reconhecimento reflete a visão de futuro da FAP, dando palco a ideias, projetos e talentos que antecipam os desafios e as oportunidades de amanhã.

A este momento juntam-se personalidades com percursos diversos, experiências relevantes e contributos notáveis, cuja participação enriquece o debate e potencia a inspiração coletiva. Mais do que um evento de encerramento, a Tomorrow Summit afirma-se como um ponto de encontro transformador, que pretende inspirar, desafiar e mobilizar a comunidade académica, consolidando-se como um evento incontornável de inovação, empreendedorismo e impacto social.

## 3.2 Pólo Zero

### 3.2.1. ESPAÇO DO PÓLO ZERO

O Pólo Zero afirma-se como o centro da atividade estudantil da cidade do Porto e como um espaço estratégico da Federação Académica do Porto na ligação entre a Academia, a cidade e a sociedade. Mais do que um espaço físico, é um ponto de encontro da comunidade estudantil, com identidade e lógica de funcionamento próprias, em articulação

com a estrutura e atividade da FAP. Enquanto espaço multifuncional, promove o empreendedorismo, a inovação, a participação estudantil e a cultura, responde às necessidades académicas, culturais e formativas da Academia do Porto e mantém-se como um espaço acessível, aberto e inclusivo, sem descurar a sua função enquanto local de estudo e de partilha de conhecimento.

### 3.2.2. PÓLO ZERO MAIS DIGITAL

A estratégia de comunicação do Pólo Zero continuará a evoluir, reforçando uma presença digital própria que destaque a sua identidade própria e a dinâmica do espaço.

A estratégia para 2026 prevê uma **aposta reforçada nas redes sociais do Pólo Zero**, que se assumirão como o principal canal de comunicação e interação com o público. Pretendemos centralizar e dinamizar a presença digital do espaço, garantindo uma divulgação constante e criativa de todas as iniciativas. Através de conteúdos especificamente desenhados para captar a atenção da comunidade académica e da envolvente urbana, as redes sociais servirão para dar vida à identidade do Pólo Zero, assegurando que a sua programação e dinâmica diária chegam de forma rápida e impactante a todos/as.

Paralelamente, a **aposta no website** será fundamental como eixo central de informação e para a digitalização de todos os processos que envolvem o espaço. Através desta plataforma, organizaremos de forma clara a calendarização de eventos e os sistemas de reserva, assegurando uma gestão mais acessível, transparente e eficiente para todos/as os/as utilizadores/as.

### 3.2.3. PÓLO ZERO COMO ESPAÇO DE ESTUDO

Reconhecendo as necessidades académicas dos/as estudantes, o Pólo Zero continuará a afirmar-se como um **espaço privilegiado de estudo** individual e em grupo. Será mantido e reforçado o alargamento dos horários de funcionamento durante as épocas de avaliação,

garantindo melhores condições de acesso ao estudo em períodos de maior exigência.

Nestes momentos, o Pólo Zero deverá funcionar prioritariamente como espaço dedicado ao estudo, assegurando um ambiente adequado, tranquilo e focado no apoio ao percurso académico dos/as estudantes.

Propomo-nos a melhorar a rede de serviços disponíveis no espaço, procurando continuamente novos recursos e soluções que respondam às necessidades dos/as estudantes e das entidades que utilizam o Pólo Zero.

#### **3.2.4. PÓLO ZERO SUSTENTÁVEL**

O Pólo Zero continuará a afirmar-se como um espaço alinhado com os princípios da sustentabilidade ambiental, económica e social, traduzindo no seu funcionamento diário as práticas e compromissos assumidos pela Federação Académica do Porto. Sustentado por um **Plano de Sustentabilidade próprio** e em consonância com a **Agenda 2030** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, o Pólo Zero deverá ser um exemplo concreto de boas práticas ambientais no seio da Academia do Porto.

Neste sentido, será promovida a redução progressiva do uso de materiais prejudiciais ao ambiente, privilegiando soluções reutilizáveis, recicláveis e energeticamente eficientes na gestão dos recursos, resíduos e materiais de apoio às atividades desenvolvidas no espaço. A gestão responsável da água, da energia e dos consumíveis continuará a ser uma prioridade, reforçando medidas de eficiência e de utilização consciente dos recursos.

#### **3.2.5. PÓLO ZERO COMO LOCAL DE EVENTOS**

O Pólo Zero manterá o seu papel enquanto **espaço de acolhimento de eventos**, afirmando-se como ponto de encontro entre a Academia e a sociedade envolvente. A dinamização de eventos no seio académico,

promovidos tanto por entidades externas como por associações de estudantes, núcleos, grupos académicos e estruturas representativas da Academia do Porto, continuará a ser encarada como uma oportunidade de crescimento cultural, formativo e profissional para os/as estudantes.

Através da disponibilização de condições logísticas e institucionais adequadas, o Pólo Zero contribui para a criação de experiências relevantes e para o fortalecimento de iniciativas associativas, académicas, empresariais, culturais e cívicas que encontrem no espaço um ambiente propício ao seu desenvolvimento.

Neste contexto, será reforçada a **articulação com parceiros institucionais** estratégicos, nomeadamente a Câmara Municipal do Porto, através de projetos como o **Capacita-te**, e com o Instituto Politécnico do Porto, sem descurar o apoio contínuo às iniciativas promovidas pela própria Academia, reafirmando o compromisso da FAP em promover experiências significativas para a comunidade académica e para a cidade.

### 3.2.6. PÓLO ZERO COMO PROMOTOR CULTURAL

Para além da sua dimensão académica e empreendedora, o Pólo Zero continuará a assumir a **promoção cultural** como uma das suas missões basilares. O espaço manter-se-á disponível para **acolher iniciativas culturais promovidas por estudantes**, associações e entidades externas, contribuindo para a diversidade e vitalidade cultural da Academia do Porto.

## 3.3 Porto de Partilha

O Porto de Partilha é mais do que um projeto: é um **compromisso da FAP com a equidade social e a universalidade do Direito à Educação**. Num país onde persistem desigualdades estruturais no

acesso ao Ensino Superior, fortemente condicionadas pelo contexto socioeconómico, torna-se fundamental criar mecanismos que promovam a igualdade de oportunidades.

Em Portugal, muitos/as jovens provenientes de meios menos favorecidos enfrentam barreiras significativas no acesso ao Ensino Superior, não por falta de capacidade académica, mas pela desigualdade de recursos disponíveis. A possibilidade de recorrer a explicações privadas, que frequentemente se traduzem em melhores classificações e maiores probabilidades de ingresso, continua a ser um privilégio de poucos. É neste contexto de acesso desigual que o Porto de Partilha assume um papel determinante.

A iniciativa visa **apoiar estudantes do Ensino Secundário da cidade do Porto**, através da disponibilização de **explicações asseguradas pela FAP**, e de **recursos pedagógicos** essenciais, permitindo-lhes superar dificuldades académicas, melhorar o seu desempenho escolar e aumentar efetivamente as suas oportunidades de acesso ao Ensino Superior. Este apoio assenta num modelo de **mentoria qualificada**, no qual os explicadores beneficiarão de formação certificada, garantindo a qualidade pedagógica do acompanhamento prestado.

Ao investir na democratização do acesso ao conhecimento, o Porto de Partilha afirma-se como um instrumento estruturante na promoção de uma Academia mais justa, inclusiva e socialmente responsável.

## 3.4 Ligação ao Tecido Empresarial e Empregabilidade

A **promoção da empregabilidade** constitui um eixo central da atuação da FAP, complementando a formação académica e reforçando a ligação entre a Academia, a sociedade e o mercado de trabalho. A FAP reconhece a importância de criar **mecanismos eficazes que**

**aproximem os/as estudantes das oportunidades existentes**, promovendo uma transição mais informada, consciente e compatível com a realidade académica.

Pretendemos reforçar a ligação ao tecido empresarial da região do Porto, promovendo contactos estratégicos com empresas, parceiros e entidades que compreendam as especificidades do percurso académico e a necessidade de conciliar trabalho e estudo. Esta articulação visa fomentar oportunidades de trabalho ajustadas aos horários académicos e às diferentes fases do percurso formativo dos/as estudantes.

Paralelamente, será incentivada a criação e dinamização de mecanismos que facilitem o **acesso a experiências profissionais compatíveis com a vida académica**, incluindo oportunidades de trabalho, estágios e projetos pontuais. Esta abordagem permitirá apoiar estudantes que já se encontram inseridos no mercado de trabalho, bem como aqueles que procuram complementar a sua formação através de experiências profissionais ajustadas à sua disponibilidade e competências.

#### **3.4.1 ACADEMIA DE COMPETÊNCIAS**

A Academia de Competências constitui uma iniciativa consolidada da FAP, concebida como um **complemento à formação académica tradicional**. Num contexto em que o Ensino Superior nem sempre responde de forma plena ao desenvolvimento de competências transversais, técnicas e comportamentais, a Academia de Competências procura **colmatar estas lacunas através de uma oferta formativa orientada para as necessidades dos/as estudantes**.

O planeamento da oferta formativa assentar-se-á numa análise das competências mais procuradas no mercado de trabalho em 2026, permitindo orientar e reforçar a Academia de Competências enquanto resposta às exigências atuais e emergentes. Com base nessa análise, será promovida uma aposta reforçada em áreas como

soft skills, ferramentas digitais e outras competências técnicas e comportamentais, através da disponibilização de **cursos certificados** desenvolvidos com uma abordagem prática e acessível, capazes de responder a desafios concretos do percurso académico, associativo e de transição para o mercado de trabalho, alcançando um maior número de estudantes e ajustando a oferta formativa a um mercado de trabalho em constante evolução.

Federação Académica do Porto  
Plano de Atividades 2026

04.

# academia **viva**

FAP FEDERAÇÃO  
ACADÊMICA  
DO PORTO  
POR UMA PRIORIDADE NA EDUCAÇÃO

CAP

CAMPEONATOS

# 04.

## Academia Viva

A Academia do Porto assume-se como uma **referência de excelência no desporto universitário** a nível nacional. Ano após ano, afirma-se como uma academia dinâmica, em permanente evolução e com reconhecida relevância no panorama desportivo universitário do país. Compete à FAP assegurar o acompanhamento desta evolução, garantindo aos estudantes as condições necessárias para a prática regular do desporto e da atividade física, promovendo simultaneamente valores de participação, desenvolvimento e bem-estar.

Para que este crescimento decorra de forma alinhada com as restantes realidades do desporto universitário nacional, torna-se fundamental o estreito **trabalho de cooperação** entre a FAP e a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), visando o cumprimento integral dos objetivos estruturantes do desporto universitário e das respetivas competições.

O desporto constitui um dos principais instrumentos de interação, integração e inclusão social da comunidade estudantil, sendo a FAP responsável pela sua dinamização e operacionalização. Neste sentido, dá-se continuidade ao processo de renovação e consolidação das competições e atividades, formais e informais, assumindo particular relevância o reforço da rede de parceiros, de modo a assegurar a sustentabilidade do investimento na capacitação e inovação desportiva. Paralelamente, manter-se-á o compromisso com a **qualificação dos agentes desportivos**, através da promoção de ações de formação dirigidas aos dirigentes e intervenientes, nomeadamente em Suporte Básico de Vida, competências fundamentais para todos aqueles que acompanham de forma permanente os momentos desportivos, quer em contexto de treino, quer em competição.

## 4.1 Campeonatos Académicos do Porto (CAP)

Os Campeonatos Académicos do Porto (CAP) assumem-se, uma vez mais, como uma das principais apostas estratégicas da FAP na promoção da prática regular da atividade física, na sua vertente competitiva, de forma organizada e estruturada, tendo por base a política de **“desporto para todos/as”**.

A participação nesta competição, conciliada com o percurso académico dos/as estudantes, visa contribuir de forma positiva para o seu quotidiano, nomeadamente através do desenvolvimento de competências de gestão do tempo, bem como da promoção da entreajuda e do espírito de equipa. Para que os benefícios associados à participação no desporto universitário se concretizem plenamente, torna-se imprescindível a implementação de uma estrutura competitiva rigorosa, que assegure todas as condições necessárias à prática desportiva em segurança e com qualidade.

Neste enquadramento, a Direção da FAP procurará reforçar os modelos competitivos dos CAP, com o objetivo de enfatizar a valorização global da competição. Reitera-se que, através da política de “desporto para todos/as”, se pretende fomentar uma competição saudável, pautada pelo espírito académico e pela convivência entre as diversas áreas de ensino que integram a Academia do Porto.

## 4.2 Campeonatos Nacionais Universitários (CNU)

Após o término oficial das competições dos CAP, as equipas melhor classificadas adquirem o direito de participar nos Campeonatos Nacionais Universitários (doravante designados por CNU). Esta etapa

representa o expoente máximo da época desportiva, proporcionando aos/às atletas da Academia do Porto o acesso ao **mais alto nível competitivo do desporto universitário nacional**.

É neste palco de dimensão nacional — que, na presente época, terá lugar na cidade de Viseu — que as equipas das AAEE atingem o patamar máximo do Desporto Universitário Nacional, elevando a qualidade da sua participação e reforçando a representação da Academia do Porto.

Esta representação exige, naturalmente, a garantia das melhores condições, de forma a **assegurar elevados níveis de desempenho desportivo**. Nesse sentido, a FAP compromete-se, uma vez mais, a prestar todo o apoio necessário às equipas das AAEE federadas e em processo de filiação, criando as condições indispensáveis para que estas possam atingir o seu máximo potencial ao longo de toda a competição.

A FAP pretende, igualmente, acompanhar e apoiar a FADU no planeamento das competições, bem como assegurar um envolvimento direto em todos os processos relacionados com as equipas participantes. Este acompanhamento permitirá garantir que a representação da Academia do Porto decorre de forma exemplar e profícua, assegurando as melhores condições de participação para todos/as os/as estudantes-atletas.

Enquanto entidade promotora do princípio do “Desporto para Todos/as”, é também missão da FAP **sensibilizar a FADU** para a necessidade de reorganizar, repensar e enquadrar as competições nacionais, de modo a **promover a participação de um maior número de estudantes**, eliminando barreiras que possam limitar ou dificultar o seu envolvimento no Desporto Universitário.

## 4.3 Campeonatos Europeus Universitários

Os European Universities Games 2026 (EUSA Games), assumem-se como uma competição de caráter conjunto, integrando diversas modalidades, e terão lugar na cidade de Salerno, Itália. Os EUSA Games **constituem o patamar máximo do desporto universitário europeu**, no qual poderão participar as equipas que competem nos CAP e nos CNU, mediante o respetivo apuramento.

Reconhecendo a dimensão, o prestígio e a exigência desta competição, a FAP tenciona **apoiar as equipas** que participam nas competições da Academia do Porto, assegurando o suporte necessário para que possam marcar presença numa prova de elevada relevância, alcançada através de uma época desportiva de trabalho, dedicação e mérito. Neste âmbito, a FAP apoiará a participação das equipas apuradas através do pagamento à da respetiva “Taxa de Garantia”.

## 4.4 Organização de Competições Internacionais

Na sequência da atribuição da organização do Campeonato Europeu Universitário de Futebol de 11, a realizar em 2027, a FAP continuará **o processo de planeamento e organização logística desta prova** de elevada dimensão e relevância, quer para a Academia, quer para a cidade do Porto.

Paralelamente, mais do que a apresentação de novas candidaturas, torna-se fundamental o desenvolvimento de uma reflexão estruturada e de um **plano estratégico para futuras candidaturas**, que permitam dar continuidade à promoção do desporto universitário, privilegiando, sempre que possível, as modalidades integradas nos Campeonatos Académicos do Porto.

## 4.5 Esports Académicos do Porto

O ano de 2026 será, uma vez mais, marcado por um forte investimento no desenvolvimento dos eSports. A aposta no aumento e diversificação dos momentos competitivos será mantida, com o objetivo de **fomentar o crescimento sustentado da comunidade**, quer ao nível do número de estudantes-atletas participantes, quer do envolvimento do público adepto.

Neste contexto, surge, na presente época, a possibilidade de os vencedores dos eSports Académicos do Porto (eAP) se apurarem para os Campeonatos Nacionais Universitários de eSports (eFADU Nacionais). Para responder a esta oportunidade, tornou-se necessário **expandir a estrutura competitiva** dos eAP, alargando a oferta desportiva e permitindo alcançar um maior número de estudantes-atletas. Esta expansão representa mais um passo no reforço da oferta desportiva promovida pela FAP junto de toda a Academia.

A estruturação das competições de eSports, à semelhança do que sucede nas modalidades desportivas tradicionais, constitui uma responsabilidade central da FAP, visando não só o aumento da oferta desportiva, mas também a progressiva eliminação de estigmas associados a esta prática. Neste sentido, será realizada uma auscultação às AAEE, com o objetivo de recolher contributos relativamente aos modelos de organização das competições, promovendo a articulação entre as competições internas das AAEE e as competições promovidas pela FAP.

Durante o mês de abril, a FAP voltará a organizar, na cidade do Porto, as Fases Finais dos eSports Académicos do Porto, ao longo de três dias, transformando o Pólo Zero num verdadeiro epicentro do desporto eletrónico da Academia do Porto.

É igualmente objetivo da FAP **contribuir para o desenvolvimento**

**sustentado desta modalidade**, através do apoio, orientação e formação dos dirigentes e estudantes-atletas envolvidos no contexto competitivo, de forma a promover a construção de uma base sólida, qualificada e preparada para o futuro dos eSports no seio da Academia do Porto.

## 4.6 eFadu Nacionais

Em 2026, o projeto e-FADU dará continuidade ao seu desenvolvimento, integrando novidades e uma ambição renovada para esta vertente do desporto universitário. A realização desta competição a nível nacional assume-se como um elemento fundamental para o reforço do espírito competitivo, promovendo, em simultâneo, a participação contínua nos campeonatos de âmbito local e regional.

Neste contexto, a FAP assume a responsabilidade de apoiar as AAEE que participem nesta competição, assegurando as condições necessárias para que possam representar, da melhor forma, a Academia do Porto.

## 4.7 Gala do Desporto Universitário

O ano de 2026 contará, uma vez mais, com a realização da Gala do Desporto da FAP, cuja principal missão consiste no **reconhecimento e valorização do mérito desportivo**, quer ao nível do sucesso competitivo, quer através da distinção de comportamentos que promovam e enalteçam os valores da Academia do Porto.

Este evento assume-se como um momento privilegiado de confraternização e reencontro entre todos/as os/as intervenientes que contribuíram para o sucesso de mais uma época desportiva, reforçando o sentimento de pertença e identidade académica.

As distinções a atribuir abrangerão as vertentes do desporto formal,

informal e eletrónico, bem como as práticas desportivas assentes na promoção dos valores do desporto. Neste último âmbito, os critérios e categorias de premiação serão objeto de reflexão e reformulação, com o objetivo de **valorizar de forma mais expressiva** e impactante os comportamentos exemplares e as boas **práticas desportivas** adotadas ao longo da época.

## 4.8 Desporto Informal

Com a organização do desporto formal e eletrónico devidamente consolidada no seio da Academia do Porto, assume-se como missão da FAP reforçar o **investimento na promoção do Desporto Informal**.

Reconhece-se que, atualmente, a Taça CAP e a Supertaça CAP se enquadram no âmbito das competições informais, encontrando-se, contudo, sob a responsabilidade das AAEE e/ou das IES.

Neste sentido, a FAP assume a responsabilidade de promover uma maior aproximação e auscultação junto das AAEE, com vista ao desenvolvimento do desporto informal em cada IES. Este objetivo será concretizado através de um apoio logístico ativo e do incentivo contínuo à prática desportiva, promovendo uma maior participação dos/as estudantes e contribuindo para a valorização do desporto enquanto ferramenta de bem-estar, integração e envolvimento da comunidade académica.

## 4.9 Estádio Academia

O mundo do desporto voltará a estar ao rubro em 2026, com a realização do **Campeonato do Mundo de Futebol da FIFA**, um dos maiores eventos desportivos à escala global. No âmbito desta competição de elevado destaque, a FAP voltará a proporcionar à comunidade académica momentos de convívio, lazer e interação social, através da

dinamização do **Estádio Academia**. Esta atividade, à semelhança da edição anterior, consiste na transmissão dos jogos da nossa seleção, através de um ecrã gigante, localizado na Quinta de Lamas.

Esta iniciativa pretende reforçar o espírito académico e promover a vivência coletiva do desporto, criando um espaço de partilha e envolvimento que valorize o desporto enquanto elemento agregador da comunidade estudantil.

## 4.10 Desporto Inclusivo

A FAP encara o desporto como um instrumento fundamental de inclusão, partilha de valores e associação a causas de relevante interesse social. Em 2026, de forma estratégica, procurar-se-á, uma vez mais, **associar as competições desportivas a datas e iniciativas de especial significado**, utilizando o seu desenrolar como meio de divulgação e sensibilização para diversas causas, envolvendo todos os intervenientes no seu propósito.

Paralelamente, a FAP manterá o compromisso com a **promoção da atividade física** e do reforço da união da Academia do Porto, garantindo que a prática desportiva esteja acessível a todos/as os/as estudantes-atletas, independentemente das suas características individuais. O desporto, independentemente do seu grau de formalidade, deve afirmar-se como um espaço de igualdade e inclusão, capaz de se adaptar às diferentes circunstâncias e contextos de cada participante.

Neste enquadramento, **é missão da FAP assegurar o engrandecimento ético** no decorrer das **competições desportivas**, formais e informais, promovendo valores como a tolerância, a solidariedade, o civismo, o espírito de equipa e o fair-play. Pretende-se, assim, tornar a prática desportiva mais acessível, inclusiva e universal na Academia do Porto, eliminando barreiras e combatendo qualquer forma de discriminação de natureza social, étnica, racial, sexual ou de qualquer outra índole.



The background image is a photograph of a concert stage. A large, dense crowd of people is visible in the foreground, mostly in silhouette. On the stage, a performer is visible, and there are large screens and stage lights. The text 'FAP FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO' is visible on a screen in the background. The overall color scheme is dominated by red and dark tones.

**Federação Académica do Porto**  
Plano de Atividades 2026

05.



somos  
**academia**

FAP FEDERAÇÃO  
ACADEMICA  
DO PORTO

QUEZIMA 25  
das Fitas do Porto

# 05.

Somos  
Academia

## 5.1 Queima das Fitas do Porto 2026

A Queima das Fitas do Porto (QFP) assume-se como o **maior e mais emblemático evento académico do país**, representando um marco incontornável no percurso académico, social e emocional de todos/as os/as estudantes da Academia do Porto. Para além da sua dimensão simbólica e histórica, trata-se de um evento com um impacto significativo na cidade do Porto e na Área Metropolitana, envolvendo anualmente mais de um milhão de participantes e mobilizando um vasto conjunto de entidades públicas, privadas e da sociedade civil. Esta dimensão implica uma responsabilidade acrescida por parte da FAP, exigindo elevados níveis de rigor, planeamento e compromisso institucional em todas as fases da sua conceção e execução.

A QFP26 será preparada com base numa lógica de **continuidade e consolidação do trabalho** desenvolvido nas últimas edições, aprofundando processos, corrigindo fragilidades identificadas e antecipando novos desafios associados à evolução dos grandes eventos. A segurança, o apoio clínico, a mobilidade, a produção técnica, a gestão de fluxos, a acessibilidade universal, a inovação tecnológica e a sustentabilidade ambiental continuarão a ser pilares estruturantes da organização da Queima das Fitas do Porto. A articulação com entidades externas, nomeadamente forças de segurança, serviços de saúde, operadores de transporte, municípios e parceiros institucionais, será reforçada, garantindo uma resposta eficaz e coordenada a todas as exigências do evento.

As **atividades académicas** associadas à Queima das Fitas mantêm um carácter absolutamente central na identidade da Academia do Porto, sendo encaradas como o culminar de um percurso académico marcado por vivências, conquistas e pertença coletiva. A Monumental Serenata, a Missa da Bênção das Pastas, o Cortejo Académico, o FITA – Festival Ibérico de Tunas Académicas, o Sarau Cultural, o Baile de Gala, o ECAP – Encontro de Coros da Academia do Porto, o Dia da Beneficência

e as restantes iniciativas académicas continuarão a ser valorizadas e desenvolvidas, procurando-se a sua constante atualização, maior abrangência e crescente envolvimento da comunidade estudantil.

A participação ativa dos/as estudantes na construção da Queima das Fitas do Porto continuará a ser um eixo estruturante da QFP26. Nesse sentido, a FAP compromete-se a promover e **valorizar iniciativas que estimulem o envolvimento direto da Academia**, nomeadamente através da dinamização de concursos associados ao evento, como o Concurso de Stand-Up Comedy, o Concurso de Bandas de Garagem e o Concurso de DJs. Estas iniciativas assumem um papel fundamental no incentivo à criatividade, no desenvolvimento de competências artísticas e culturais e na afirmação da identidade dos/as estudantes, contribuindo para uma Queima das Fitas mais plural, participativa e representativa da diversidade académica.

A QFP26 assumirá, de forma clara, o compromisso de ser um **evento cada vez mais inclusivo, acessível e representativo** da diversidade da Academia do Porto, promovendo uma programação cultural plural, capaz de responder às diferentes sensibilidades e expectativas dos/as estudantes. Paralelamente, a Queima das Fitas do Porto continuará a afirmar-se como um **veículo privilegiado de comunicação institucional da FAP**, associando a sua marca a causas sociais, ambientais e académicas relevantes, reforçando a sua dimensão cívica e o seu impacto positivo junto da comunidade.

#### 5.1.1 NOITES DA QUEIMA

As Noites da Queima das Fitas do Porto constituem o momento de maior visibilidade pública e mediática de toda a semana académica, concentrando um elevado número de participantes e assumindo um papel central na experiência festiva da Academia do Porto. A sua organização exige um planeamento particularmente rigoroso, assente em critérios de **segurança, eficiência logística e responsabilidade social**, de forma a garantir uma experiência positiva, segura e inclusiva

para todos/as os/as participantes.

Para 2026, as Noites da Queima serão preparadas numa lógica de **aperfeiçoamento contínuo**, consolidando as melhorias introduzidas nas edições anteriores e reforçando a qualidade global do evento. A gestão de acessos ao recinto, o controlo de entradas, a fluidez dos circuitos internos, a sinalética, a iluminação, o conforto dos espaços e a distribuição equilibrada das infraestruturas continuarão a ser prioridades estratégicas, permitindo uma utilização mais eficiente e segura do Queimódromo.

A **inovação tecnológica** continuará a desempenhar um papel central na organização das Noites da Queima das Fitas do Porto 2026. A aposta na digitalização do evento, nomeadamente nos sistemas de bilhética, controlo de acessos, pagamentos cashless e comunicação com os/as participantes, permitirá não só otimizar processos logísticos, mas também **reforçar os níveis de segurança, transparência e sustentabilidade**. A utilização de soluções tecnológicas avançadas será igualmente fundamental para a monitorização em tempo real do recinto e para a melhoria da capacidade de resposta da organização.

A programação musical das Noites da Queima será construída com base numa oferta cultural diversificada, equilibrada e alinhada com os gostos do público-alvo da Academia do Porto, conciliando diferentes estilos musicais, artistas nacionais e internacionais e formatos de espetáculo distintos. O objetivo passará por garantir **noites com identidade própria**, promovendo uma experiência cultural rica e plural, sem nunca descurar a coerência global do evento.

No domínio ambiental e social, a QFP26 reforçará o seu compromisso com **práticas sustentáveis**, promovendo comportamentos responsáveis por parte da organização, parceiros, voluntários/as e participantes. A redução do impacto ambiental, a gestão eficiente de resíduos, a promoção da mobilidade sustentável e a sensibilização para causas sociais continuarão a ser eixos fundamentais das Noites

da Queima das Fitas do Porto 2026.

As Noites da Queima das Fitas do Porto 2026 afirmar-se-ão, assim, como um espaço de celebração, encontro e partilha, refletindo uma Academia cada vez mais viva, consciente e comprometida com o futuro, capaz de conciliar tradição e inovação, festa e responsabilidade, identidade académica e abertura à cidade.

### 5.1.2 ATIVIDADES CULTURAIS E ACADÉMICAS

As Atividades Culturais e Académicas representam o **ápice de toda a tradição** e a sua **história na Academia do Porto**. Estas atividades são o verdadeiro significado e sentimento de ser e fazer parte da Academia do Porto, do primeiro ao último dia, através da combinação entre as suas tradições e a contemporaneidade exigida e necessária. As atividades culturais, académicas, recreativas e sociais espelham as vivências e o espírito académico de cada um/a dos/as nossos/as estudantes, em toda a sua pluralidade e diversidade, e são, ainda, por excelência, o Porto de Encontro num culminar do ano letivo.

Em 2026, pretendemos continuar a aprimorar o planeamento, logística e organização das atividades, garantindo uma boa e eficaz comunicação com as AAEE, de forma a que os seus **contributos e experiências sejam valorizados em representação dos/as estudantes da Academia**. Visamos, ainda, continuar o trabalho de inovação e de reestruturação dos moldes de algumas atividades, de modo a que a comunidade estudantil possa aproveitar confortavelmente e em segurança das mesmas.

### MONUMENTAL SERENATA

A Monumental Serenata abre a semana mais ansiada do ano, a semana da Queima das Fitas do Porto. A cidade é embalada pelos acordes das guitarras dos Grupos de Fados e é coberta pela emoção dos finalistas e pelo negro das suas capas. É o momento em que se revivem as memórias, marcado pelo fim da jornada na Academia no Porto.

## **MISSA DA BÊNÇÃO DAS PASTAS**

A conclusão do percurso académico dos/as estudantes é assinalada, na manhã de domingo, pelo Bispo do Porto na tradicional e emblemática Missa da Bênção das Pastas. Este momento marca simbolicamente a preparação para a nova etapa da vida dos/as estudantes, abençoando o início da vida adulta. Trata-se de uma cerimónia de particular significado, na qual os/as finalistas se despedem acompanhados/as por aqueles/as que lhes são mais próximos.

## **XXVII ECAP - ENCONTRO DE COROS DA ACADEMIA DO PORTO**

O Encontro de Coros da Academia do Porto constitui uma das mais prestigiadas e antigas atividades da Queima das Fitas do Porto, amplamente reconhecida pelo seu carácter cultural. Na sua vigésima sétima edição, os grupos de Canto Coral da Academia reúnem-se num dos palcos mais emblemáticos da cidade, onde partilham e celebram o talento das suas vozes e interpretações musicais.

## **DIA DA BENEFICÊNCIA**

O Dia da Beneficência distingue-se pelo seu forte compromisso com a responsabilidade social. Durante uma tarde evidencia-se a dedicação e a solidariedade dos/as estudantes, que percorrem as ruas da cidade Invicta para recolher donativos destinados a instituições de apoio e a causas sociais.

## **CONCERTO PROMENADE**

O Concerto Promenade é um espetáculo dedicado a revelar a força e a subtilidade da música erudita. Valoriza-se a formação musical dos/as estudantes da Academia do Porto, proporcionando-lhes a oportunidade de atuar num palco de prestígio acompanhados/as por uma Orquestra ilustre. Este evento fomenta a aproximação da comunidade estudantil às grandes obras românticas, clássicas e contemporâneas, evocando o

espírito melancólico e nostálgico associado à vivência académica.

### **CORTEJO ACADÉMICO**

As ruas do Porto ganham uma vivacidade ímpar durante a atividade que reúne mais de 400 mil estudantes. Pela baixa da cidade, os/as estudantes desfilam a exhibir as cores representativas de todas as Instituições de Ensino Superior da Academia. As canções e a emoção que se fazem sentir convergem num ambiente carregado de simbolismo. Na mítica terça-feira, o encontro decorre no coração do Porto, onde a identidade estudantil é celebrada em conjunto com familiares e amigos/as. O Cortejo Académico afirma-se como um momento de projeção para o futuro, tanto para aqueles que iniciam o seu percurso académico, como para os que se despedem levando consigo memórias e sonhos construídos na Academia do Porto, reforçando o sentimento de ser Academia do primeiro ao último dia.

### **XXXVII FITA - FESTIVAL IBÉRICO DE TUNAS ACADÉMICAS**

O Festival Ibérico de Tunas Académicas, reconhecido como um dos maiores e mais expressivos eventos de tunas no país, dá oportunidade das tunas de excelência da Academia do Porto subirem ao palco, reunindo estudantes e apreciadores da cultura e da música que caracterizam a tradição académica.

### **SARAU CULTURAL**

O Sarau Cultural é um espaço de valorização das vozes e talentos emergentes dos/as estudantes da Academia do Porto. Num ambiente festivo e diversificado, que integra música, dança, teatro e outras expressões artísticas, os/as estudantes têm a oportunidade de dar a conhecer a sua criatividade e veia artística.

### **BAILE DE GALA**

No Baile de Gala, os/as finalistas da Academia do Porto são acolhidos

com a máxima distinção. Nesta noite particularmente especial, celebra-se o encerramento do seu percurso enquanto estudantes.

## **RALLY PAPER**

No âmbito da vertente sócio-cultural da Queima das Fitas do Porto, o Rally Paper destaca e valoriza o património arquitetónico e histórico da cidade. Nesta atividade, os/as estudantes percorrem a mística cidade do Porto, descobrindo os seus cantos e recantos através de enigmas que os desafiam a desvendar alguns dos seus segredos mais emblemáticos. Num ambiente marcado pela união e pelo espírito de equipa, é promovida a confraternização entre estudantes.

## **5.2 Receção aos/as Novos/as Estudantes da Academia do Porto**

A integração na Academia do Porto marca profundamente o início do percurso dos novos estudantes, oferecendo-lhes tradições, experiências e o contacto com o verdadeiro espírito académico, num processo construído em estreita colaboração entre AAEE, IES e a própria comunidade estudantil.

A Semana de Receção ao/a Caloiro/a, enquanto pilar central desta tradição, inspira os/as recém-chegados/as a envolverem-se na vida académica e facilita a sua adaptação, promovendo um ambiente seguro, inclusivo e mobilizador, onde podem concretizar sonhos e sentir a Academia como a sua nova Casa. Este momento histórico reúne diversas atividades que assinalam o início desta etapa e reafirma o compromisso da FAP em apoiar continuamente os/as estudantes, fortalecendo a união académica.

Para isso, torna-se essencial reinventar dinâmicas, promover o diálogo e reforçar a coesão entre grupos estudantis, bem como refletir sobre os espaços que acolhem estas iniciativas, garantindo que permanecem

adequados, inclusivos e alinhados com a evolução constante da Academia.

### **SERENATA DA RECEÇÃO**

A Serenata de Receção assinala o início do percurso académico dos/as estudantes que ingressam no Ensino Superior da Academia do Porto. São os Grupos de Fados que, através das suas músicas, evocam a tradição académica e transmitem o sentimento geracional que caracteriza a emoção de Ser Academia.

### **DIA DA BENEFICÊNCIA**

O Dia da Beneficência representa a integração do/a caloiro/a na dimensão solidária da Academia. Neste dia, os/as estudantes percorrem as ruas da Invicta recolhendo fundos destinados a uma ou mais instituições de solidariedade social. Deste modo, reforça-se a valorização e a centralidade da responsabilidade social como um dos pilares essenciais da identidade estudantil na Academia.

### **NOITE NEGRA**

A Noite Negra reúne as diversas Casas da Academia do Porto num espaço da Grande Área Metropolitana. Ao longo da noite, têm lugar apresentações teatrais e artísticas que evidenciam o talento e a irreverência tão característicos dos/as nossos/as estudantes.

### **CASCUS PAPER**

Centenas de novos/as caloiros/as da Academia, no Cascus Paper, têm a oportunidade de se conhecer através de diversas dinâmicas realizadas na Baixa do Porto, onde descobrem os cantos e encantos da cidade. Trata-se de um momento de partilha, marcado por experiências, convivência e muitos sorrisos.

### **COMBOIO DO CALOIRO**

O Comboio do Caloiro destaca-se como um dos eventos mais

singulares da semana, levando os/as estudantes da Academia do Porto a deslocarem-se para outra cidade. Ao longo do dia, decorre um programa repleto de atividades, culminando numa celebração final. É dos eventos com maior adesão, na qual os/as nossos/as estudantes levam o espírito académico portuense a outras regiões do país, promovendo, simultaneamente, o fortalecimento das relações interpessoais entre todos/as os/as participantes.

## **XII INVICTUS - FESTIVAL DE TUNAS ACADÉMICAS FEMININAS DA ACADEMIA DO PORTO**

O Invictus afirma-se, na sua décima segunda edição, como o principal ponto de encontro das Tunas Femininas da Academia do Porto. Este festival dá palco à expressão musical académica, apresentando aos/as novos/as estudantes uma das tradições mais emblemáticas do universo académico. Reconhecido pelo ambiente descontraído e pela forte componente de convívio, o evento destaca-se pela energia contagiante e pela celebração do espírito académico que o caracteriza.

## **CORTEJO DA LATADA, JURAMENTO E BATISMO**

Para encerrar a semana de forma memorável e emblemática, realiza-se o Cortejo da Latada, seguido do Juramento e do Batismo. Neste dia, os/as caloiros/as percorrem as ruas do Porto entoando cânticos, arrastando as tradicionais latas coloridas e partilhando a alegria que os/as caracteriza, contribuindo para a preservação e continuidade da herança cultural que lhes é transmitida.

## **5.3 FAP como Promotor Cultural**

A cultura é um elemento central da vivência académica no Porto, marcada pela autenticidade, diversidade e pela ligação histórica entre a Academia e a Cidade Invicta. Há mais de um século que **os/as estudantes contribuem para a identidade cultural do Porto**, num

ambiente que promove criatividade, liberdade de expressão e espírito crítico, independentemente da origem ou condição socioeconómica. O Porto acolhe e integra, é Casa e Porto Seguro.

A FAP reconhece esta relação simbiótica e o papel que desempenha na integração dos/das novos/as estudantes, assumindo o compromisso de **promover uma cultura inclusiva, acessível e plural**. As tradições académicas, adaptadas ao presente, continuam a ser parte essencial desta identidade coletiva, reforçando a coesão e o sentimento de pertença.

Enquanto promotora cultural, a FAP deve atuar como **ponte entre o universo estudantil e as múltiplas práticas culturais da cidade**, incluindo projetos emergentes e coletivos menos visíveis. Através de parcerias, divulgação e valorização de espaços de criação, a FAP compromete-se a aproximar estes projetos dos/as estudantes e da comunidade, reforçando o papel da Academia como motor cultural e social do Porto.



Federação Académica do Porto  
Plano de Atividades 2026

06.

# saúde na academia



# 06.

## Saúde na Academia

O Ensino Superior deve afirmar-se como um **espaço promotor de saúde, bem-estar e desenvolvimento integral**. A capacitação dos/das estudantes enquanto cidadãos/ãs conscientes implica a integração efetiva da promoção da saúde física e mental no contexto académico, reconhecendo o seu impacto direto no sucesso académico e qualidade de vida.

Neste sentido, a promoção da saúde assume-se como um compromisso estruturante da vida académica. Reconhecer o potencial transformador da comunidade estudantil implica **investir em ambientes académicos saudáveis**, seguros e inclusivos, que favoreçam o bem-estar, a estabilidade e o equilíbrio na vida dos/as estudantes.

Compete, assim, à FAP fomentar uma cultura académica que enfatize a importância do bem-estar incentivando a implementação de iniciativas com impacto real, que aproximem a Academia do Porto da sociedade e contribuam para um futuro mais saudável.

## 6.1. Promoção da Saúde

A promoção da saúde constitui uma prioridade da FAP, refletindo uma **aposta** consistente em **contextos académicos mais saudáveis**, informados e orientados para a prevenção. O reforço da literacia em saúde revela-se, neste âmbito, fundamental para a adoção de estilos de vida saudáveis e para o desenvolvimento de respostas estruturadas a desafios como a saúde mental e a prevenção de comportamentos de risco.

Neste enquadramento, a FAP continuará a colaborar com a Direção-Geral da Saúde no desenvolvimento de projetos no domínio da promoção da saúde no Ensino Superior. Esta parceria será orientada para a conceção e implementação de intervenções cada vez mais integradas, inovadoras e sustentáveis, com foco no bem-estar dos/

das estudantes e na consolidação de políticas de saúde com impacto estrutural e de longo prazo.

Neste enquadramento, a FAP tem vindo a consolidar a **cooperação com a Direção-Geral da Saúde**, possibilitando o desenvolvimento de **projetos conjuntos** no domínio da saúde no Ensino Superior. Esta colaboração contribui para uma abordagem integrada e sustentada, que coloca o bem-estar dos/das estudantes no centro das estratégias de intervenção.

## 6.2.Semana da Saúde

A Semana da Saúde assume-se como um espaço de **sensibilização, prevenção e educação em saúde**, permitindo que os/as estudantes de ensino superior apliquem na prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos seus ciclos de estudo, enquanto a comunidade é envolvida em iniciativas que promovem literacia, compreensão e acesso à saúde.

A saúde ultrapassa a simples ausência de doença, refletindo um equilíbrio entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. Em 2026, a Semana da Saúde assume uma abordagem integrada do bem-estar, **promovendo a prevenção e uma compreensão mais consciente da saúde**. Esta semana destaca a interação entre determinantes sociais, comportamentais e ambientais, incentivando a adoção de práticas saudáveis proporcionadas pela colaboração entre a FAP, associações estudantis, entidades públicas e parceiros locais, assegurando um impacto sustentável.

### 6.2.1. AVALIAÇÃO DE RISCO

A avaliação do risco em saúde desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar, ao permitir a identificação precoce de fatores determinantes para a saúde das populações. No âmbito da Semana da Saúde 2026, serão dinamizadas, **gratuitamente, avaliações de risco**

cardiovascular, diabetes e saúde mental.

Esta iniciativa tem como propósito proporcionar aos/às estudantes das áreas da saúde a **aplicação prática dos conhecimentos adquiridos** e, simultaneamente, **promover**, junto da comunidade, uma **cultura de prevenção e autocuidado**.

### 6.2.2.LITERACIA EM SAÚDE

A literacia em saúde assume um papel importante na capacitação da população para a tomada de decisões informadas relativas ao seu bem-estar. A Semana da Saúde 2026 integrará uma abordagem educativa orientada para a **clarificação de temas de saúde pública** e individual.

Paralelamente, procurar-se-á **abranger um leque mais alargado de áreas da saúde**, promovendo o envolvimento ativo dos/as estudantes do ensino superior na aplicação dos seus conhecimentos, como contributo para o bem-estar da comunidade.

Nesse seguimento, a estratégia de comunicação será reforçada através de uma **campanha dedicada à literacia em saúde**, com o objetivo de tornar os conceitos mais acessíveis e incentivar a adoção de estilos de vida mais saudáveis.

### 6.2.3.DESPORTO COMO PROMOTOR DE SAÚDE

A prática regular de atividade física constitui um fator essencial para a promoção da saúde física e mental, assumindo um papel determinante na longevidade e na melhoria da qualidade de vida. O exercício contribui não só para a prevenção de doenças crónicas, como também para o equilíbrio emocional e o bem-estar global.

No âmbito da Semana da Saúde, serão dinamizadas **atividades recreativas e desportivas** que articulam o **lazer com a promoção da saúde**, com a ambição de fomentar hábitos de vida ativos. Paralelamente, estas iniciativas procuram **promover o convívio** e a

participação conjunta da comunidade estudantil e da população em geral, reforçando a integração social e a adoção sustentada da prática de exercício físico.

#### 6.2.4.SAÚDE SEM FRONTEIRAS

Com o propósito de potenciar e ampliar o impacto da Semana da Saúde 2025 para além do espaço académico, a FAP propõe a **extensão desta iniciativa à cidade de Matosinhos**, promovendo um envolvimento ativo da comunidade local e o estabelecimento de sinergias que transcendem os limites da Academia.

Esta expansão visa reforçar a dimensão comunitária do evento, proporcionando aos/às estudantes a oportunidade de **desenvolver e aplicar as atividades em instituições da cidade**, colocando os seus conhecimentos ao serviço da população e contribuindo para um impacto mais abrangente, sustentável e socialmente relevante.

#### 6.2.5.CONCEITO ONE HEALTH

Paralelamente, a Semana da Saúde 2026 reforçará de forma significativa o seu enfoque no conceito One Health. Neste contexto, a aposta em iniciativas de sensibilização e intervenção comunitária que promovam comportamentos ambientalmente responsáveis, ao mesmo tempo que incentivam a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e setores da saúde é crucial. Esta estratégia pretende consolidar uma **visão preventiva, integrada e sustentável da saúde coletiva**, contribuindo para a resposta a desafios globais como as alterações climáticas, as doenças zoonóticas e a proteção da biodiversidade.

### 6.3. Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea

A Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea constitui uma iniciativa

da FAP, desenvolvida em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, com o objetivo de sensibilizar e **mobilizar a comunidade estudantil** para a relevância desta causa de saúde pública.

Para além de **responder às necessidades imediatas do sistema de saúde**, esta iniciativa pretende reforçar a literacia em saúde, promovendo a compreensão da importância da doação de sangue e medula óssea enquanto **ato solidário**, seguro e essencial para salvar vidas. Procura-se, assim, fomentar entre os/as estudantes um sentido de responsabilidade cívica e compromisso duradouro, incentivando a continuidade da doação após a conclusão do percurso no Ensino Superior.

Neste contexto, será prioritário **reforçar e repensar a estratégia de comunicação**, tornando-a mais clara, acessível e impactante, bem como identificar e ultrapassar os principais obstáculos à participação, nomeadamente a desinformação, os receios associados à doação e as dificuldades de natureza logística.

## 6.4. Subcomissão Consultiva para o Ensino Superior do Programa Nacional de Saúde Escolar

A constituição da Subcomissão Consultiva para o Ensino Superior do Programa Nacional de Saúde Escolar da Direção-Geral da Saúde representa uma oportunidade estratégica para aprofundar, de forma contínua, a articulação entre o setor da saúde e o ensino superior na promoção da saúde e na prevenção da doença.

Neste enquadramento, a FAP pretende reforçar o seu papel enquanto **agente ativo na construção de políticas de saúde dirigidas à comunidade académica**, promovendo a partilha de conhecimento e

a cooperação interinstitucional.

A continuidade desta colaboração assenta numa visão de longo prazo, orientada para o desenvolvimento de uma Academia mais consciente, preparada e comprometida com o bem-estar, assumindo a promoção da saúde como um pilar fundamental da experiência no ensino superior.



**Federação Académica do Porto**  
Plano de Atividades 2026

# 07.

The background of the image shows a group of people in a meeting or collaborative work environment. A woman is standing in the center, facing a group of people seated around a table. The scene is dimly lit, and a heavy red overlay covers the entire image, creating a professional and focused atmosphere.

# academia **solidária**

# 07.

## Academia Solidária

O Ensino Superior deve assumir um papel ativo na formação integral dos/as estudantes, indo além das competências técnico-científicas adquiridas ao longo do percurso académico. Enquanto membros da comunidade académica, é essencial reconhecer o **dever cívico** de contribuir para uma **sociedade mais justa, inclusiva e solidária**.

A FAP reconhece a importância da **promoção da inclusão social e da solidariedade**, como eixos estratégicos da sua intervenção. Através do envolvimento ativo da comunidade estudantil, pretendemos fomentar práticas de responsabilidade social, cooperação e cidadania, contribuindo para o desenvolvimento integral dos/as estudantes e para a construção de uma comunidade mais coesa e justa.

## 7.1. Plataforma de voluntariado

A plataforma de voluntariado afirma-se como uma ferramenta de **divulgação das oportunidades de voluntariado** da Academia do Porto, aproximando os/as estudantes da comunidade e promovendo experiências de elevado impacto social.

Em 2026, será prioritário o desenvolvimento de uma plataforma de voluntariado mais dinâmica, acessível e intuitiva, concebida como uma ferramenta estratégica de apoio à dinamização de atividades pelas AAEE. Este modelo permitirá às AAEE promoverem, de forma simples e integrada, ações de voluntariado dirigidas, nomeadamente, às crianças dos centros FAP no Bairro, centralizando a oferta numa plataforma única e ampliando o seu alcance junto da comunidade estudantil. Ao facilitar a mobilização de estudantes da Academia do Porto, a plataforma contribuirá para alargar o acesso ao voluntariado, ao mesmo tempo que potencia a criação de experiências diferenciadoras e contextos educativos não convencionais para estas crianças.

Neste seguimento, a plataforma afirmará a sua relevância como instrumento estruturante na promoção e incentivo do voluntariado,

assegurando uma abordagem inclusiva e orientada para a maximização do impacto social.

## 7.2.Fap no Bairro

A FAP no Bairro é um **projeto solidário**, criado em 2010, que conta com **dois centros comunitários** dos Bairros do Carriçal e Dr. Pinheiro Torres. Ao longo dos anos, afirmou-se como um projeto de proximidade e **impacto social**, assumindo um papel relevante no apoio às comunidades locais e no reforço da ligação entre a Academia do Porto e o território que a envolve.

Neste enquadramento, a FAP procurará reforçar o seu posicionamento enquanto entidade de referência na promoção de respostas sociais eficazes e sustentáveis, assegurando condições para um envolvimento contínuo, qualificado e estruturado dos/as estudantes. O aprofundamento da articulação com as AAEE será um fator determinante para o crescimento do projeto, promovendo a participação de estudantes de diferentes áreas e incentivando uma abordagem interdisciplinar.

Paralelamente, o estabelecimento de protocolos com entidades públicas e privadas, bem como o reconhecimento institucional da FAP no Bairro, por parte das IES, enquanto projeto de empreendedorismo social de referência a nível nacional, constituirão a ser objetivos estratégicos prioritários para o desenvolvimento da iniciativa.

### 7.2.1. REFORMA DOS CENTROS COMUNITÁRIOS

A **requalificação dos centros comunitários** dos Bairros do Carriçal e Dr. Pinheiro Torres é uma das prioridades da FAP para 2026. Ambicionamos adaptar estes espaços às necessidades das atividades desenvolvidas, criando **espaços mais seguros, funcionais e adequados ao trabalho educativo e social** que lá se desenvolve.

Esta intervenção terá como principal foco as crianças e jovens dos bairros, promovendo melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento, com o objetivo de ampliar oportunidades, estimular ambições académicas e profissionais e contribuir para a construção de percursos de vida mais autónomos e sustentáveis.

### **7.2.2. AMPLIFICAÇÃO DE PROJETOS E DO CONCEITO**

Pretendemos ampliar o alcance dos projetos e conceito, reforçando a diversidade e a frequência das iniciativas desenvolvidas, bem como o seu impacto junto da comunidade. Para tal, será dada especial prioridade à procura e consolidação de novas parcerias institucionais e externas, que permitam fortalecer os recursos disponíveis, potenciar a sustentabilidade do projeto e assegurar uma intervenção mais estruturada, contínua e visível nos bairros abrangidos.

### **7.2.3 ARTICULAÇÃO COM AS AAEE**

Com o intuito de reforçar o impacto da FAP no Bairro, 2026 será pautado por uma articulação mais estruturada, contínua e proativa com as AAEE que manifestem interesse em integrar o projeto. A FAP assumirá um papel dinamizador, promovendo a identificação de oportunidades de colaboração e apresentando propostas de envolvimento alinhadas com as áreas de especialização de cada associação, visando a concretização de atividades nos centros comunitários.

Este modelo pretende consolidar um ecossistema de cooperação que valorize o contributo das diferentes AAEE, promovendo uma intervenção solidária transversal à Academia do Porto. Neste âmbito, a FAP procurará igualmente assegurar a sua presença em feiras e mostras de voluntariado promovidas pelas AAEE, reforçando a divulgação do projeto junto da comunidade estudantil e promovendo a adesão de novos/as voluntários/as comprometidos/as com a intervenção comunitária e o impacto social.

**PROGRAMA ACONCHEGO**

O Programa Aconchego promove a **coabitação intergeracional** como **resposta ao isolamento sénior e à crise habitacional estudantil**. Em 2026, a prioridade da FAP será a otimização do seu modelo de gestão, **visando o aumento sustentado do número de beneficiários do programa**.

Para atingir esta meta, será reforçada a articulação com as Juntas de Freguesia, aproveitando a sua proximidade aos potenciais beneficiários para uma sinalização ativa de potenciais participantes. Esta colaboração permitirá identificar necessidades locais de forma mais célere e eficaz, otimizando os processos de emparelhamento. Paralelamente, o programa ambiciona a expansão da sua atuação a outros municípios, através do estabelecimento de parcerias com autarquias e redes sociais locais, promovendo o reconhecimento público da iniciativa e incentivando uma maior adesão por parte da comunidade.

Para a concretização desta meta, será reforçada a articulação com as Juntas de Freguesia, dada a proximidade aos territórios e às populações, para uma sinalização mais ativa e eficaz de potenciais participantes. Esta cooperação permitirá uma identificação mais célere das necessidades locais e uma melhoria nos processos de emparelhamento.

Paralelamente, o Programa Aconchego ambiciona alargar a sua intervenção a outros municípios, através do estabelecimento de parcerias com autarquias e redes sociais locais, promovendo o reconhecimento público da iniciativa e estimulando uma maior adesão por parte da comunidade



Federação Académica do Porto  
Plano de Atividades 2026

# 08.





# comunicar **a fap**

# 08.

## Comunicar a FAP

A comunicação da FAP para o mandato de 2026 assume-se como um instrumento de influência e de proximidade. Consolidando o crescimento registado em 2025, onde se atingiu um recorde de alcance digital e mediático, em 2026 propomos uma **estratégia de onnipresença**. O objetivo é garantir que a FAP mantenha a sua solidez institucional perante as IES, a tutela e todos os stakeholders que influenciam o presente e o futuro do Ensino Superior, ao mesmo tempo que adota uma postura mais próxima junto dos estudantes.

Isto não significa apenas “estar em todo o lado”, mas sim garantir que a FAP é uma presença constante, relevante e adaptada a cada contexto da vida dos/das estudantes. Ser onnipresente significa **estar onde os/as estudantes estão**, com a linguagem que usam, no momento em que precisam. Queremos que, ao longo de um dia normal, um/uma estudante da Academia do Porto interaja com a FAP de três formas: **digitalmente** (nas redes ou app), **fisicamente** (no campus ou na cidade do Porto) e **institucionalmente** (através do prestígio mediático).

Num mundo digital em constante transformação, este plano de atividades pretende operacionalizar a capacidade da FAP de se reinventar, inovar e antecipar tendências, mantendo o rigor fiel à sua identidade e missão. Através das metas aqui traçadas, a comunicação afirma-se como uma ferramenta de execução moderna e coerente com o histórico da FAP, assegurando que, ao longo de 2026, a FAP se consolide como uma referência institucional incontornável e, simultaneamente, como a voz mais presente, próxima e mobilizadora da comunidade estudantil.

## 8.1 Canais de Comunicação

### 8.1.1 CANAIS DIGITAIS E REDES SOCIAIS

A estratégia para o ecossistema digital da FAP em 2026 assenta no

trabalho de uma **omnipresença digital**. Mais do que existir nas redes, a FAP deve aparecer no feed dos/das estudantes, garantindo que a nossa mensagem surge de forma natural e prioritária através de conteúdos desenhados para maximizar o algoritmo e o envolvimento da academia do Porto.

Para isso, vamos dar um passo em frente na humanização das nossas plataformas. O trabalho iniciado em 2025 com a apresentadora digital e os rostos da Academia provou que os estudantes se reveem em pessoas, não apenas em logótipos. Este ano, o foco **será o investimento na “Cara da FAP”**: queremos que, a par da figura institucional do Presidente, existam vozes e caras que criem uma ligação imediata e informal com a Academia. É esta proximidade que nos vai permitir “traduzir” a política educativa e tornar temas densos em algo que os/as estudantes percebem, comentam e partilham.

#### **INSTAGRAM®**

Continuará a ser o principal canal de comunicação digital e o espaço privilegiado de interação com os/as estudantes. Em 2026, reforçaremos os nossos conteúdos na **cobertura e comunicação em tempo real**, garantindo uma comunicação bidirecional constante. Pretende-se consolidar esta plataforma como o ponto de contacto diário por excelência entre a FAP e os/as estudantes da Academia do Porto.

#### **FACEBOOK®**

Sendo uma plataforma útil para alcançar públicos diversificados e preservar o registo histórico das iniciativas da Federação, em 2026, funcionará como um espelho estratégico dos conteúdos do Instagram, assegurando que a mensagem da FAP chega a diferentes segmentos da comunidade académica e da sociedade civil, apesar do seu menor impacto junto das gerações mais jovens.

#### **LINKEDIN®**

Assumirá um papel estratégico para assegurar que a FAP domina

o discurso profissional e institucional junto de parceiros e decisores. O objetivo para 2026 é expandir a rede de conexões e promover a visibilidade das iniciativas da FAP, fortalecendo a reputação da Federação no mercado de trabalho e comunicando a sua ação no âmbito da responsabilidade social.

## **YOUTUBE®**

Constituirá o local de renovação do repositório audiovisual da FAP, evoluindo para além do arquivo histórico. Em 2026, a estratégia passará por explorar as novas ferramentas da plataforma para integrar conteúdos de consumo rápido que acompanhem as tendências das restantes redes, garantindo a atualização e dinamismo do catálogo de vídeo da FAP.

## **TIKTOK®**

Assumirá um papel central enquanto **uma das grandes apostas do mandato 2026**, sendo encarado como o principal impulsionador da renovação comunicacional da FAP. Em 2026, o foco incidirá na criação de conteúdos que equilibrem a ação política da Federação com a sua capacidade de acompanhar tendências e de afirmar a FAP como uma estrutura próxima da nossa geração.

## **X (ANTIGO TWITTER®)**

Manter-se-á como uma ferramenta de monitorização e análise em tempo real de tendências e opiniões do meio académico e da atualidade do Ensino Superior.

## **SPOTIFY®**

Consolidar-se-á através do **podcast “Porto com Voz”** como a plataforma de referência para o debate de temas relevantes do Ensino Superior. Em 2026, este canal continuará a aproximar a FAP da comunidade que representa, sendo complementado por formatos curtos noutras

plataformas para garantir a omnipresença dos conteúdos produzidos.

### **8.1.2 WEBSITE**

Dada a diversidade de projetos e áreas de atuação da FAP, o website será consolidado como o espaço onde toda a informação é organizada e disponibilizada de forma acessível. Em 2026, o foco será a manutenção e atualização permanente de conteúdos pertinentes, assegurando que este continue a ser o ponto de referência para os/as estudantes consultarem conteúdos essenciais e acompanhar o progresso do trabalho da Federação.

### **8.1.2 APP FAP – A FAP NO BOLSO**

A omnipresença digital culminará na App FAP, que será alvo de uma reestruturação funcional para se tornar uma ferramenta de uso quotidiano. Em 2026, proceder-se-á a uma revisão e simplificação da interface, garantindo que os conteúdos essenciais estejam disponíveis numa versão móvel intuitiva. O objetivo é que a aplicação funcione como uma verdadeira “FAP no Bolso”, fomentando o uso contínuo através de funcionalidades práticas.

### **8.1.3 RESTANTES PLATAFORMAS FAP**

As plataformas digitais da FAP consolidar-se-ão como instrumentos fundamentais de comunicação e de gestão interna. Em 2026, o foco incidirá na utilização destas ferramentas como motor de digitalização da atividade e dos processos da Federação, visando a máxima otimização de recursos e procedimentos. Estas plataformas servirão não apenas como interface externa, mas como meios de simplificação da nossa estrutura operativa. Quaisquer alterações estruturais ou preponderantes a plataformas específicas serão detalhadas nas respectivas secções deste Plano de Atividades.

### **8.1.4 PROGRAMA TELEVISIVO “SOMOS ACADEMIA”**

O programa “Somos Academia” será alvo de uma reformulação

profunda em 2026, assinalando a transição da FAP para um canal de sinal aberto e de serviço público. Esta evolução transforma o projeto num programa focado nas temáticas da juventude e do Ensino Superior. A estrutura será assente num equilíbrio entre o rigor técnico, integrando dados do Centro de Estudos da FAP e a proximidade com a comunidade, através da auscultação direta de estudantes e do acompanhamento de histórias reais que validem as preocupações da Academia do Porto no panorama nacional.

### **8.1.5 “ENTRE CAFÉS” - PODCAST TSF/TRANSMISSÃO JN**

Em 2026, a FAP lançará um novo formato de debate e reflexão, em parceria com o Jornal de Notícias e a TSF. Este projeto assume a forma de um podcast gravado em ambientes de café emblemáticos da cidade do Porto, promovendo um tom descontraído, mas focado nas problemáticas nacionais. Com uma periodicidade mensal cada sessão abordará temas fundamentais para o futuro do país, através de um painel de convidados que cruza personalidades de referência com jovens talentos da Academia do Porto.

## **8.2 Assessoria de Imprensa**

A assessoria de imprensa materializa a onnipresença institucional da FAP. Em 2026, o objetivo é garantir que a FAP não só reaja à atualidade, mas que **influencia o ciclo mediático**. Se no digital estamos no feed e no físico estamos no campus, institucionalmente a FAP deve estar no jornal de referência dos docentes e no ecrã de televisão dos decisores políticos.

A assessoria de imprensa permanecerá como meio de amplificação da voz da Academia do Porto, assumindo em 2026 um papel determinante na criação de agenda mediática. O foco não será apenas reagir à atualidade, mas liderar o debate público, assegurando que as

causas da FAP e as reivindicações dos/as estudantes ocupam um lugar de destaque na imprensa escrita, rádio e televisão.

Através de uma atuação proativa junto dos órgãos de decisão política e de uma articulação estratégica com os meios de comunicação, a FAP reforçará o seu estatuto de interlocutor indispensável. Este compromisso de influência visa garantir que o prestígio institucional da FAP se traduza em resultados concretos, moldando a opinião pública e as políticas de Ensino Superior de acordo com as necessidades da Academia do Porto.

### 8.3 Marca FAP

Numa era em que a comunicação é indissociável da imagem, a FAP consolidará uma identidade visual distintiva que permita a sua identificação imediata, tanto pelo discurso como pela presença estética. Esta marca deve refletir o caráter institucional, a proximidade aos estudantes e a força representativa da FAP, garantindo que cada projeto ou iniciativa transmite visualmente o peso e a credibilidade da sua estrutura.

Neste âmbito, o **marketing tradicional** terá um papel relevante na estratégia de omnipresença da comunicação 2026. Apesar da digitalização, a FAP reforçará a utilização de suportes físicos como meio de presença quotidiana no meio académico, saindo da sua sede e do ecossistema digital para ocupar o espaço público das Unidades Orgânicas e Instituições de Ensino Superior. Através de ativações pop-up e ações de **marketing de guerrilha** nos vários espaços frequentados pelos/as estudantes, garantiremos que as mensagens da Federação impactam o seu trajeto diário.

Esta vertente será indissociável do **marketing de relacionamento**, sendo estas iniciativas trabalhadas em articulação direta com as AAEE. O objetivo é reconhecer e respeitar as dinâmicas locais de cada

instituição, definindo estrategicamente como a FAP pode e deve estar presente nos seus espaços físicos. Esta colaboração permitirá que a Federação se integre organicamente na vida de cada campus, fortalecendo a união da Academia através de uma presença física que é, simultaneamente, próxima e representativa.

## 8.4 Comunicação Sustentável

A comunicação em 2026 será regida por critérios de **sustentabilidade e responsabilidade social**, garantindo que a pegada ecológica da FAP seja minimizada. Esta aposta materializa-se através da priorização do uso de suportes digitais, como displays eletrónicos, para a presença física nos campi, reduzindo a dependência de materiais descartáveis e permitindo uma atualização de conteúdos em tempo real. Quando o uso de suportes físicos for indispensável, asseguraremos que os nossos fornecedores utilizam materiais com a **certificação FSC**, garantindo que provêm de fontes geridas de forma responsável.

Complementarmente, e numa ótica da visão de reforma interna do mandato 2026, será realizado um inventário de todo o material logístico e promocional existente, promovendo a sua reutilização sempre que possível. Esta gestão eficiente de recursos visa combater o desperdício e assegurar que a marca e atividade da FAP são desenvolvidas de forma responsável.

**Federação Académica do Porto**  
Plano de Atividades 2026

# 09.

FAP FEDERAÇÃO  
ACADÉMICA  
DO PORTO

OP



# sustentabilidade, **administração e património**

# 09.

## Sustentabilidade, Administração e Património

A sustentabilidade financeira, administrativa e patrimonial deverá afirmar-se, em 2026, como um pilar absolutamente central da atuação da Federação Académica do Porto. Num contexto de **exigência crescente** por parte da Academia e de constante mutação do ensino superior, importa garantir uma **gestão rigorosa, responsável, realista e transparente, capaz de sustentar a autonomia institucional da FAP** e de assegurar uma resposta eficaz, consistente e duradoura às necessidades dos/as estudantes.

A evolução da FAP e o ritmo de crescimento alcançado nos últimos anos demonstram que uma gestão estrategicamente orientada, baseada na análise permanente das prioridades e na ponderação responsável dos recursos disponíveis, é fundamental para consolidar estruturas, reforçar a credibilidade institucional e criar condições para um desenvolvimento sustentável.

Contudo, **a sustentabilidade não pode ser encarada apenas enquanto equilíbrio financeiro**. Deve traduzir-se numa **visão integrada**, que conjugue a gestão financeira com o investimento no património, a valorização dos recursos humanos e a modernização contínua da Federação, preparando-a para os desafios presentes e futuros.

## 9.1 Mecanismos de Financiamento

Estando plenamente conscientes de que a QFP constitui a mais relevante fonte de receita da FAP, torna-se imprescindível prosseguir uma estratégia clara e consistente de **diversificação das fontes de financiamento**. A redução progressiva da dependência de fluxos financeiros únicos permitirá reforçar a resiliência da Federação, prevenir desequilíbrios orçamentais e aumentar a sua capacidade de planeamento e de intervenção.

Neste sentido, a FAP continuará a apostar na captação de fundos

através de **candidaturas, apoios institucionais e parcerias estratégicas** com entidades públicas e privadas, assentes em projetos estruturados, inovadores e alinhados com os interesses da Academia do Porto, da cidade e da comunidade envolvente. O desenvolvimento de uma maior capacidade interna de identificação de oportunidades de financiamento e de resposta a mecanismos competitivos será uma prioridade, sempre enquadrada nos valores, na missão e no papel representativo da Federação.

A sustentabilidade financeira da FAP deverá, assim, ser construída com prudência, ambição e visão de médio e longo prazo, garantindo que o crescimento da Federação é sustentado, responsável e compatível com a crescente dimensão e relevância dos seus projetos.

## 9.2 Requalificação e Valorização do Edifício-Sede

Enquanto espaço nuclear da organização, o edifício-sede da FAP assume um papel determinante na afirmação da identidade institucional da Federação e na concretização da sua missão. É na Sede que se concentra grande parte da atividade quotidiana, assegurando o funcionamento da estrutura e a prestação de serviços fundamentais.

Concluídas as obras de requalificação do Auditório da Sede da FAP, importa dar continuidade a este percurso de valorização patrimonial, através da **definição e implementação de um Plano de Reabilitação faseado do edifício-sede**. Este plano será orientado por critérios objetivos e responsáveis, priorizando a segurança das instalações, a funcionalidade dos espaços, a modernização das infraestruturas e a adaptação às necessidades reais dos serviços prestados.

A criação de melhores condições de trabalho para os/as colaboradores/as da FAP assume, neste contexto, um papel preponderante. Garantir

espaços dignos, seguros, funcionais e adequados às exigências atuais é essencial para promover um ambiente de trabalho mais eficiente, saudável e motivador. A FAP reconhece que a valorização dos seus recursos humanos não se faz apenas através da formação e do acompanhamento, mas também pela criação de condições físicas que permitam o exercício das funções com qualidade, estabilidade, conforto e bem-estar.

A opção por um modelo de reabilitação faseada permitirá uma gestão prudente, realista e financeiramente sustentável das intervenções, assegurando que as obras são planeadas de forma coerente e exequível, sem comprometer o funcionamento diário da Federação. Este modelo possibilita ainda uma visão estratégica de médio e longo prazo, evitando intervenções avulsas e garantindo uma melhoria progressiva e consistente do edifício.

Este Plano de Reabilitação faseado assume-se igualmente como um compromisso institucional de continuidade, criando um referencial claro que deve ser seguido e aprofundado pelas futuras direções da FAP. Neste âmbito, a Direção compromete-se a apresentar o plano de reabilitação e o respetivo enquadramento das obras à apreciação e aprovação da Assembleia Geral da FAP no primeiro trimestre, garantindo transparência, acompanhamento e envolvimento das Associações federadas neste processo.

O objetivo é assegurar, de forma gradual e responsável, uma sede mais segura, moderna e funcional, capaz de responder às exigências atuais e futuras da Academia do Porto, promovendo simultaneamente a valorização de quem ali trabalha diariamente e reforçando a qualidade do serviço prestado à comunidade académica.

## **9.3 Intervenção dos Centros Comunitários da FAP no Bairro**

A intervenção da Federação Académica do Porto nos bairros onde

está presente através dos seus Centros Comunitários constitui uma **dimensão essencial da sua responsabilidade social** e do seu compromisso com a comunidade envolvente. Atualmente, a FAP mantém Centros Comunitários ativos em dois contextos: **o Bairro do Carriçal e o Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres**, espaços que acolhem diariamente crianças e jovens provenientes destes territórios.

Estes centros assumem-se como espaços de apoio, proximidade e desenvolvimento, onde estudantes voluntários acompanham crianças moradoras nesses bairros em diferentes dimensões do seu crescimento, nomeadamente no apoio aos trabalhos de casa, na dinamização de atividades educativas e lúdicas e na promoção de experiências fora do seu contexto habitual, contribuindo para o seu enriquecimento cultural, social e pessoal.

Contudo, importa reconhecer que os **espaços da FAP nestes bairros se encontram atualmente debilitados**, carecendo de intervenções que permitam assegurar condições adequadas de utilização, segurança e dignidade, quer para as crianças que frequentam os centros, quer para os voluntários que diariamente ali desenvolvem o seu trabalho.

Neste sentido, a FAP assumirá, ao longo deste ano, a realização de intervenções estruturadas nestes espaços, através de **obras de reabilitação que visem reforçar as condições físicas dos Centros Comunitários**, valorizando a sua funcionalidade, segurança e capacidade de resposta. Esta intervenção permitirá não só melhorar os espaços existentes, mas também fortalecer a presença da FAP nestes bairros, consolidando o papel destes centros enquanto referências de apoio, inclusão e promoção da igualdade de oportunidades.

A reabilitação dos Centros Comunitários do Bairro do Carriçal e do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres traduz-se, assim, num investimento com impacto direto na comunidade, reforçando o compromisso da FAP com uma Academia mais solidária, próxima e socialmente responsável, que reconhece a importância da sua intervenção para

além dos seus espaços institucionais.

## 9.4 Gestão das Residências Academia 24

O Projeto Residências Academia 24 assume-se como um elemento estruturante da **intervenção da FAP** no domínio do **apoio social aos estudantes**. Num contexto em que o alojamento constitui, de forma clara, uma das principais barreiras ao acesso, à permanência e ao sucesso no ensino superior, estas **residências representam soluções concretas desenvolvidas pela própria FAP** em resposta às necessidades reais da Academia do Porto.

A gestão da Academia 24 traduz-se num compromisso contínuo com uma administração consciente, responsável e eficiente, assente numa proximidade permanente às realidades dos residentes e numa atenção constante às dinâmicas próprias de um espaço habitacional estudantil. A FAP continuará a assegurar uma gestão próxima destas residências, valorizando o acompanhamento regular, o diálogo com os estudantes e a manutenção de um ambiente equilibrado, seguro e funcional.

Para além da sua dimensão habitacional, a Academia 24 constitui também um marco relevante na história da FAP e do movimento associativo estudantil, refletindo a capacidade da Federação em conceber e concretizar respostas estruturais para problemas centrais da vida académica. A consolidação destas residências reforça o papel da FAP enquanto agente ativo na promoção da igualdade de oportunidades e na mitigação de desigualdades associadas ao acesso ao alojamento.

A continuidade de uma gestão eficiente e sustentada da Academia 24 permitirá não só assegurar a estabilidade destas respostas, mas

também preparar a FAP, do ponto de vista organizacional e financeiro, para continuar a desenvolver projetos de cariz social ao serviço da Academia do Porto.

## 9.5 Recursos Humanos

Os/as colaboradores/as da Federação desempenham um **papel fundamental no funcionamento diário da estrutura**, contribuindo para a estabilidade organizacional, para a eficiência dos serviços prestados e para a consolidação da atuação da FAP.

Nestesentido, a FAP continuará a promover a motivação, o compromisso e o envolvimento dos/as seus/suas colaboradores/as, articulando estas dimensões com uma análise objetiva e regular das necessidades existentes. Esta abordagem permitirá uma **otimização sustentada dos recursos disponíveis, um aumento da produtividade e uma melhor racionalização dos processos internos**, fatores essenciais para o bom desempenho da organização.

A criação e manutenção de um ambiente de trabalho positivo, funcional e equilibrado assume particular relevância, refletindo-se diretamente na qualidade do trabalho desenvolvido e no bem-estar individual dos/as colaboradores/as. Paralelamente, a FAP manterá uma aposta clara na **formação contínua** e no desenvolvimento de competências, reconhecendo que o investimento nos seus recursos humanos constitui uma mais-valia para a Federação.



